Anno XIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 5 de Agosto de 1924 — N. 4...

A NOITE

DIRECTOR Ireneu Marinho

Antonio Leal da Costa

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

O LEVANTE MILITAR EM S. PAULO

Como vão agindo as tropas legaes no interior do Estado

Impressões do enviado especial da A NOITE á Paulicéa

Temos, abaixo, a terceira correspondencia do enviado especial da A NOITE a São Paulo, logo após a occupação da capital do Estado pelas tropas legaes:

Os damnos da revolução na capital paulista

Um passeio em carroça

Vinte e quatro horas depois de haverem os revolucionarios abandonado a capital de S. Paulo, vendo-nos no Braz, fatigados dos accidentes de uma longa viagem, entre gente que regressava aos seus lares metralhados, quasi nos julgámos uma victima do movimento revolucionario.

As operações militares continuavam a desenvolver-se, obrigando o commando em chefe das forças legaes a conservar no serviço das tropas os automoveis e outros vehiculos requisitados.

Os bondes ainda não funccionavam, e, como o cansaço não nos permittisse proseguir a pé para o centro da cidade sem uma tentativa para arranjar outro meio de locomoção, entrámos em accordo com um carroceiro italiano que nos conduziu, ao longo das filas de batalhões em marcha triumphal, entre multidões de civis em movimento, á rua da Ladeira.

Um automovel que não foi requisitado

No segundo dia da nossa permanencia em S. Paulo, tinhamos necessidade de percorrer bairros distantes e o problema do nosso transporte pessoal surgia insoluvel diante de nós.

Tomámos, então, a unica resolução razoavel em nossas circumstancias, a de marchar pacientemente algumas leguas a pé. Caminharamos já cerca de duas horas, quando, num largo, vimos um cavalheiro descer de um automovel e dar dinheiro ao "chauffeur".

Corremos, celeres, a esse "chauffeur", perguntando-lhe se o carro estava livre. Estava. Haviam sido restituidos aos proprietarios os vehiculos requisitados? Não, e o chauffeur contou o seu caso.

Seu automovel estava numa garage proxima ao palacio dos Campos Elyseos, e, por causa dos combates ali travados, não saíra á rua nos primeiros quatro dias da revolução, e, temendo o seu proprietario as requisições, não o retirou depois, conservando-o na "garage", onde não foi visto por legalistas ou revolucionarios. Era, talvez, naquelle dia, o unico automovel de aluguer existente em S. Paulo, e cobrava de accordo com a sua singularidade.

Nesse carro, visitamos, pela primeira vez, depois da revolução, os bairros damnificados pelo bombardeio.

A intensidade do bombardeio

E' opportuno alludir, antes de recordar os estragos causados á cidade pela artilharia, á intensidade dos bombardeios que a abalaram, pois de 5 a 28 de Julho não transcorreu um só dia sem que os paulistas ouvissem troar o canhão.

De combatentes da guerra européa domiciliados em S. Paulo, ouvimos a declaração, de que a luta empenhada na Paulicéa não era inferior ás da grande guerra senão no numero dos belligerantes, igualando-a na furia dos encontros, nos elementos bellicos empregados e nos damnos que causava.

Os revolucionarios, segundo affirmam os technicos que os combateram, tinham excellentes canhões e pessima munição de artilharia, mas o governo tinha optimas peças com optimas munições.

Houve dias em que todos os canhões dos dois campos adversos troaram por oito, por dez, por onze horas incessantemente. Um official legalista declarou, em nossa presença, que a sua bateria, num dia, fez trezentos disparos, e em espheras officiaes ouvimos dizer que o general Socrates contára que, só numa noite, as suas tropas lançaram oitocentas granadas sobre as posições revolucionarias.

Tinha-se a impressão, deante desses informes, que a cidade de S. Paulo fôra parcialmente arrasada, perdendo bairros inteiros.

Os estragos do bombardeio

Vagarosamente, de bairro em bairro, ouvindo os depoimentos dos actores e das testemunhas do drama guerreiro, colhendo impressões no proprio campo dos belligerancia, deante das consequencias materiaes da pugna, visitamos toda a cidade de São Paulo.

Parece-nos que os dois adversarios procuravam damnificar o menos possivel a cidade, collocando os revolucionarios as suas baterias de modo a não attrairem, em revide, fogo capaz de attingir o centro urbano, e evitando os legalistas o emprego das maiores peças de grande poder de destruição.

Não houve um bairro totalmente destruido. Não ha uma rua inteiramente arrasada. Não se vê mesmo uma casa irremediavelmente demolida. Ha, porem, bairros em que se estendem filas extensas de predios esburacados a canhão, trechos de ruas laceradas a metralha, edificios que se succedem crivados de balas.

De Guayuna ao Braz, rara será a casa em que não haja qualquer vestigio damnoso da luta, sendo numerosissimas as que ficaram estragadas pela acção da artilharia. Dir-se-á que essa parte da cidade foi ferozmente disputada, pelos belligerantes, predio a predio. No Ypiranga, no Paraiso, em Liberdade, na zona de Villa Marianna, ha, tambem, estragos sensiveis. Nas ruas adjacentes ao Largo da Guanabara, como a dos Apeninos, Castro Alves, Tamoyo, theatros de combates heroicos, ha damnos vultosos, inferiores, todavia, aos de Cambucy, de onde foram desalojadas as tropas governistas, dos do Braz e do Mooca, onde a artilharia derrubou, pedra a pedra, muros e paredes inteiras. Ha, realmente, nesse e noutros bairros, estabelecimentos que ficaram reduzidos a paredes.

Nas zonas centraes, os damnos quasi não apparecem, pois, o esplendor architectonico da cidade não foi affectado. Um edificio que se póde considerar como perdido, é o quartel general da Força Publica, transformado em paredes cheias de orificios e lambidas pelas chammas de um incendio.

Sendo enormes, os estragos não condizem, porém, com o que se affirma ter sido o bombardeio.

Os habitantes dos bairros bombardeados

Nem todos os habitantes dos bairros bombardeados puderam abandonal-os, sendo numerosas as familias que testemunharam o horror das lutas.

As que ficaram, como as que voltam, contemplam com desolação o interior de suas moradas, onde os mobiliarios e trens domesticos foram quebrados ou assignalados a bala, transformados em barricadas, ou deslocados de seus lugares, pois os combatentes avançavam pelos fundos, abaluartando-se nas residencias, para responder ao fogo dos inimigos entrincheirados.

Familias em situação afflictiva

Como a batalha subverteu os bairros, desorganisando-lhes a vida, os que fugiram levando pouco, regressam em difficuldades que se tornam afflictivas por serem geraes. Em certos lugares não é facil obter alimentação, ou entre os necessitados ha muitos que não possuem recursos para adquiril-o. Vêm-se mulheres, muito acanhadas, solicitando pão, ou qualquer cousa de comer, e, entre gestos amaveis, em linguagem colorida, desculparem-se por pedirem.

Não estavam habituadas a estender a mão á piedade dos transeuntes, tinham bens ou ganhavam com o trabalho, e, de subito, tombaram em miseria que, mesmo sendo momentanea, não deixa de ser dolorosa.

Os photographos

Pelos bairros em que ha estragos da guerra apparecem alguns photographos. Um photographando os prejuizos materiaes soffridos pela Light, em trilhos arrancados, postes caidos, fios cortados ou edificios com furos de balas; outros particulares, e os mais ao serviço dos jornaes.

Todos, salvo o primeiro, andam mais ou menos assustados, por causa de frequentes enganos, ou incomprehensões. Assim é que um photographo que, por nós fôra contractado, para o serviço especial da A NOITE, teve a amargura de ser preso e ver as suas chapas quebradas quando trabalhava ao lado de um collega ao serviço de um matutino carioca, e que nada soffreu, certamente por ter conseguido um automovel e outros auxilios officiaes para o desempenho de sua tarefa.

O movimento hospitalar

O movimento dos hospitaes civis, em São Paulo, durante a revolução, multiplicou-se, sendo a Santa Casa de Misericordia a que maior numero de victimas recolheu.

Quando visitámos esse estabelecimento, cujas enfermarias não conseguimos ver, muitos feridos barbados andavam pelo jardim, alguns em cadeiras, chegavam outros em automoveis.

As informações que colhemos na sua administração, asseguram que, sendo a sua capacidade hospitalar de 1000 enfermos, os que nella existiam foram removidos para outros predios, ficando as suas salas e alojamentos convertidos em hospitaes de sangue, pelos quaes passaram, entre mortos e feridos, militares e civis, cerca de 1.500 pessoas.

No dia 1º de Agosto, existiam 400 feridos na Santa Casa, onde no dia 31 de julho, falleceu o sargento Chrystophe, da columna do General Potyguara.

Tambem estiveram nessa instituição, até á noite de 27 de Julho, em tratamento, o coronel João Francisco e o seu ajudante de ordens, ambos feridos nos combates da Mooca. O coronel fôra attingido por 54 estilhaços de granada, sendo menos leve de seus ferimentos numa das nadegas. O estado do seu companheiro, baleado no peito, era grave.

No cemiterio da Consolação

Todos os cemiterios paulistas receberam militares e civis mortos durante a revolução, tendo sido improvisados alguns campos santos provisorios, como o que se formou por trás do monumento do Ypiranga, para as tropas legaes.

O cemiterio em que as familias mais abastadas ou de categoria considerada como aristocratica, preferem sepultar os seus parentes — o da Consolação — só recebeu tres victimas da guerra, todas attingidas por granadas, — uma senhora, uma menina, e o Dr. Angelo di Vitti, medico italiano que pereceu quando soccorria um ferido.

Um tank dos revoltosos com esta inscripção: "Quartel General das Forças Revolucionarias"

Interior da secretaria do quartel-general da Força Publica

A acção das tropas dos coroneis Malan e Franco Ferreira — O general Florindo Ramos vem ao Rio

S. PAULO, 5 (A. A.) — O communicado official do commando das forças que perseguem os rebeldes, informa que, por ordem do general Azevedo Costa, foi destruida a linha evitando a passagem de um trem de abastecimento aos revoltosos.

A columna do general Malan, e outra sob o commando do coronel Franco Ferreira têm capturado grande numero de rebeldes.

Reina grande enthusiasmo nas forças legaes. Muitas prisões de revoltosos têm sido feitas nas cidades occupadas pelas tropas legaes e nas estradas de rodagem.

O general Florindo Ramos e seu estado-maior despediu-se do Sr. presidente do Estado, visto regressarem amanhã ao Rio de Janeiro.

O coronel Octaviano Neves e officialidade do 13º batalhão de caçadores de Joinville, visitaram o Sr. presidente.

Na Junta Commercial, em sessão de hoje, falaram varios oradores, congratulando-se com os Srs. presidente Arthur Bernardes e Carlos de Campos pela terminação da revolta.

Foi enviada uma commissão ao palacio do governo.

Prisões no interior do Estado

S. PAULO, 5 (A. A.) — Foram presos hoje, em Santo Amaro, os reservistas do Exercito Luiz Paschoal e Leonel Fizn, que assassinaram cruelmente a bayoneta, em dias do mez passado, o estimado moço Dr. Francisco Borges, que esteve a serviço da legalidade.

Foram presos tambem o Sr. Dr. João Leite Ribeiro, juiz de direito da comarca de Jahú, e o Dr. Belisario Penna, da Prophylaxia Rural, envolvidos no recente movimento revolucionario.

Um desmentido da nossa embaixada no Chile

SANTIAGO, 5 (A. A.) — A embaixada brasileira enviou uma nota aos jornaes desmentindo noticias tendenciosas, segundo as quaes os revolucionarios que abandonaram em fuga a capital paulista teriam se concentrado em Ribeirão Preto.

Em favor da familia do soldado fluminense

A Sra. Feliciano Sodré, presidente da Cruzada Civica Fluminense, recebeu da Sra. Olga de Assis Berriel, presidente da commissão organisada em S. Fidelis para colher donativos em beneficio da familia do soldado fluminense, a quantia de 3:384$, resultado de uma subscripção aberta com grande exito naquella cidade fluminense.

Um nosso companheiro de redacção atropelado na praia de Botafogo

O auto causador do desastre é de propriedade particular

Helio Netto Machado em tratamento em sua residencia

Saira de sua residencia, a casa n.º 524 da praia de Botafogo, o nosso companheiro de trabalho Helio Netto Machado, e caminhava para a esquina proxima, a da rua General Severiano. De momento, em regular carreira, um auto particular que por ali rodava, por qualquer circumstancia que a policia do 7.º districto ainda não apurou, alcançou-o, projectando-o ao solo, e evadindo-se em seguida.

Um policial, que passava por ali occasionalmente, ainda correu no encalço do vehiculo, afim de conseguir verificar-lhe o numero. Viu apenas o primeiro, que declarou ao commissario em serviço no 7.º districto, Dr. Torres Fialho, ser o numero 9.

Já a esse tempo, o nosso presado companheiro era pensado, no proprio local do desastre, por um medico da Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, onde ficou em tratamento.

Helio, que conta 21 annos de edade, é filho do nosso collega de redacção Dr. Honorio Netto Machado.

A respeito do desastre, a policia de Botafogo instaurou inquerito, estando empenhada em descobrir qual o auto atropelador.

Simplicidades reaes

Nos ultimos mezes houve, na Europa, uma permuta intensa de visitas régias. Ha muitos annos que não se assistia a tão grande desfile de testas coroadas por paizes estrangeiros, o que parece demonstrar que são boas e cordiaes as relações hoje existentes entre os governos e as côrtes. A mais recente dessas visitas foi a dos reis da Italia á Hespanha. Della nos estão chegando, com as revistas européas, provas exuberantes das sympathias com que os soberanos italianos foram recebidos em terras hespanholas. Entre essas photographias ha a que illustra estas linhas: nella se vêem Affonso XIII e Victor Manoel III, em traje civil, simplesmente, como mortaes, passeando pelos jardins de uma fabrica de tapetes. Como se deviam considerar felizes, em taes momentos, esses dous homens!

A MORTE do presidente de Minas Geraes

Alguns traços da vida do Dr. Raul Soares

HOMENAGENS OFFICIAES

A noticia, que tão rapida se espalhou pela cidade, e tanto veiu consternar a politica mineira, registando a morte do Sr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Geraes, não foi uma surpresa, porque o desfecho, inevitavel, como faziam presentir os boletins medicos que ultimamente se amiudavam, de uma molestia, aggravada de outros males que de longa data vinha enfraquecendo o organismo daquelle politico, mão grado os esforços de seu temperamento resistente e de sua vontade. Realmente, o Sr. Raul Soares que, trabalhado de grave enfermidade, fôra levado a ausentar-se temporariamente do governo do Estado, afim de recompôr a saude abalada, primeiramente no sul de Minas e, depois, nesta capital, voltando ao seu posto presidencial, em virtude dos successos sabidos de todos, e quando mais necessaria se tornava a sua acção, viu os seus males aggravados pela somma de actividade que despendeu nestas ultimas semanas de grandes preoccupações. Não resistiu o organismo, já profundamente abalado, a tanto esforço physico e moral, mão grado os cuidados da sciencia e as dedicações da familia e de amigos, tendo o presidente de Minas exhalado, hontem, ao anoitecer, o ultimo suspiro, depois de longa agonia.

O Dr. Raul Soares de Moura morre aos 47 annos de edade, pois nasceu em Ubá, a 7 de agosto de 1877, sendo filho do coronel Camillo Soares de Moura e de D. Amelia Peixoto Soares, já fallecidos.

Iniciou o extincto os seus estudos no Collegio Caraça, de onde passou para o Seminario de Marianna, depois para o Gymnasio de Ouro Preto e finalmente para a Faculdade Livre de Direito, que cursou até o 3º anno. Passou, então, para a Faculdade de S. Paulo, cujo curso terminou em 1900.

Dr. Raul Soares

Nomeado promotor publico em Carangola, por ahi começou o Dr. Raul Soares a sua carreira publica. Breve, porém, voltou á advocacia, tendo transferido residencia, em 1903, para Campinas, onde exerceu a sua profissão. Nomeado, por força de um concurso em que foi o primeiro classificado, professor do Gymnasio de Campinas, exerceu esse cargo até 1910, quando, voltando a Minas, entrou para a politica.

Foi eleito nesse anno presidente da Camara Municipal de Rio Branco. Em 1911 foi eleito deputado federal pelo 2º districto. Em setembro de 1914 foi nomeado secretario da Agricultura do governo Delfim Moreira, cargo em que se conservou até 28 de novembro de 1917, para voltar á Camara Federal.

Em setembro de 1918 foi chamado, pelo actual presidente da Republica, para secretario do Interior de Minas, cargo que desempenhou até julho de 1919, quando foi nomeado ministro da Marinha no governo transacto. A 10 de outubro de 1920, o Dr. Raul Soares deixou o ministerio para ser eleito senador federal, mandato que terminou com a sua eleição para presidente de Minas, a 21 de janeiro de 1922. A sua posse, no cargo em que morre, deu-se a 7 de março daquelle anno.

O Dr. Raul Soares era membro da Academia Paulista de Letras e professor de Direito Publico e Constitucional da Faculdade de Direito de Minas Geraes.

Era o Dr. Raul Soares casado, em segundas nupcias, com a Sra. D. Aracy von Sperling Soares de M[illegible] deixando filhos.

Luto nacional por tres dias e as repartições publicas fechadas, hoje

Foi lavrado e assignado, na manhã de hoje, este acto do executivo, na pasta do Interior:

"Decreto n. 16.538, de 5 de agosto de 1924. — Manda que a bandeira nacional seja hasteada, em funeral, em todas as repartições publicas, durante tres dias, que serão considerados de luto nacional, e determina que não haja expediente hoje nas referidas repartições, pelo fallecimento do eminente brasileiro Dr. Raul Soares de Moura, presidente do Estado de Minas Geraes.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

considerando que o eminente brasileiro Dr. Raul Soares de Moura, presidente do Estado de Minas Geraes, acaba de fallecer victima do seu abnegado devotamento á Patria e ao regimen republicano, a que sacrificou a sua saude já combalida, não vacillando no extremo e prolongado esforço, que a Nação conhece e admira para a organisação e mobilisação rapida dos elementos efficientes e efficazes com que o seu governo concorreu para a resistencia da legalidade a revolta de 5 de julho ultimo;

considerando que a sua nobre attitude foi uma esplendida lição de civismo que o sagra benemerito da Patria;

considerando que nos altos postos que occupou no governo do Estado e no governo da União, prestou relevantes serviços ao paiz, resolve:

Mandar que, a partir de hoje, a bandeira nacional seja hasteada em funeral em todas as repartições publicas, durante tres dias, que serão considerados de luto nacional e determinar que não haja expediente nas referidas repartições.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1924, 103 da Independencia e 36 da Republica. — (a) *Arthur da Silva Bernardes, João Luiz Alves.*"

Os representantes do governo federal e a bancada mineira

O trem especial, que devia partir hontem, ás 10 horas da noite para Bello Horizonte, saiu, hoje, ás 5 horas da tarde, levando os congressistas mineiros e representantes do governo federal.

Esse trem é composto de quatro carros dormitorios e um de bagagem.

As homenagens do governo do Estado do Rio

O Sr. presidente do Estado do Rio, associando-se ás homenagens funebres que vêm sendo prestadas á memoria do Sr. Dr. Raul Soares, decretou luto official por tres dias em todo o territorio fluminense, mandando ainda collocar, sobre o caixão mortuario, uma corôa de bronze, em nome do governo do Estado, e far-se-á representar nos funeraes pelos Sr. Dr. Nogueira da Silva, secretario da Presidencia e pelo seu ajudante de ordens.

Os representantes do governo fluminense seguiram para Bello Horizonte no trem especial que partiu hoje ás 5 horas da tarde da Central.

Outras notas

O vice-presidente da Republica far-se-á representar nos funeraes do presidente de Minas pelo secretario da presidencia do Senado Dr. Julio Barbosa.

Sobre o feretro do Dr. Raul Soares serão collocadas por aquelle funccionario da Camara Alta do Congresso, duas corôas: uma da Mesa do Senado e outra em nome do Dr. Estacio Coimbra.

O Dr. Julio Barbosa tambem representará o Sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

O Sr. prefeito, chegando ao edificio da Prefeitura, mandou suspender o expediente em todas as repartições municipaes, e içar a meia haste o pavilhão nacional nas respectivas fachadas; expediu um telegramma de condolencias á Exma. viuva Raul Soares; mandou depositar uma corôa, em nome da cidade, sobre a urna funebre, e designou o Sr. Dr. Francisco Jardim para represental-o nos funeraes do presidente de Minas, devendo, para este fim, seguir hoje mesmo, com destino a Bello Horizonte.

A Secretaria do Supremo Tribunal e as varas federaes não funccionaram, como homenagem á memoria do presidente mineiro.

Notavel momento de agitação politica fascista

O deputado Farinacci reconhece a necessidade de renunciar-se á violencia!

SEVERAS CRITICAS Á ACÇÃO DA MAÇONARIA

ROMA, 5 (Havas) — Na sessão de hontem do Conselho Nacional Fascista, o deputado Alfieri pronunciou longo discurso em que fez o elogio dos soldados da grande guerra, humildes e esforçados, e terminou apresentando uma saudação a ser enviada ao "rei-soldado", como homenagem dos combatentes ao soberano. Toda a sala vibrou de acclamações enthusiasticas ao se proceder á leitura dos termos da moção.

Sr. Roberto Farinacci

Seguiu-se com a palavra o deputado Gray, o qual, depois de declarar que o crime Matteotti não foi de modo nenhum um crime fascista, accentuou que o fascismo deve lutar principalmente contra a maçonaria. O deputado Maggi salientou as vantagens dos trabalhos do Conselho, os quaes esclareceram as relações com os combatentes e serviram para combater da fórma mais decidida todas as tentativas dos adeptos da maçonaria.

O deputado Barviellini, outro orador, exaltou os esforços do fascismo no sentido de operar a restauração das administrações communaes e provinciaes, e referiu-se ao desenvolvimento prodigioso do syndicalismo fascista.

Falou, depois, o deputado Bottai, que, reaffirmando a sua inteira fé no fascismo, propoz a reforma radical do grande conselho e o reconhecimento juridico dos syndicatos. O orador pediu tambem que a direcção das prefeituras seja entregue a elementos que comprehendam o espirito da revolução fascista. O deputado Farinacci, assomando á tribuna, concita o grande conselho a continuar intransigentemente no combate ás organisações anti-fascistas e declara que os fascistas devem trabalhar com disciplina para que os seus esforços sejam proficuos. Lamenta a obra da maçonaria e reconhece a necessidade de renunciar-se á violencia.

Depois de mais algumas considerações do Sr. Farinacci, falam ainda o deputado Casalini, sobre a acção syndical, e o professor Masi, que elogia a doutrina fascista e prova, em longa e cerrada argumentação, a incompatibilidade entre o fascismo e a maçonaria.

ROMA, 5 (A. A.) — Continuam com grande actividade os trabalhos do Conselho Nacional Fascista, presentemente reunido nesta capital, sob a presidencia do Sr. Benito Mussolini.

Com referencia aos trabalhos do Conselho Nacional Fascista, o jornal "Il Popolo d'Italia", orgão official do fascismo, salienta que essa assembléa já assentou as seguintes bases para os seus trabalhos: depuração do partido; valorisação das intelligencias e personalidades.

Dentro desse programma, o Conselho já discutiu novamente a questão da renovação dos quadros da burocracia nacional; da luta contra a maçonaria; da valorisação das classes operarias, tendo em vista, especialmente, a organisação de uma nova legislação do trabalho.

Écos e Novidades

O facto do atropelamento de um dos nossos companheiros de trabalho, na manhã de hoje, por um automovel de propriedade particular, levou-nos a deter a attenção numa circumstancia que deve merecer cuidados de quem de direito: grande parte dos atropelamentos pertence aos automoveis particulares. Este facto alarmante parece indicar que os motoristas amadores nem sempre conseguem a carteira, exigida por lei, depois de provada e irrefutavel competencia. Além disto elles não apuram, nos trabalhos quotidianos, como acontece aos profissionaes, a pratica da direcção de automovel. Por forma que os carros, por elles dirigidos, constituem verdadeiros perigos para a vida dos transeuntes. Seria de bom alvitre estabelecer maior rigor nos exames de motoristas amadores. Pelo menos é isto que os factos procuram demonstrar.

Ha tempos, o Sr. Teixeira Mendes, angustiado pela morte de um filho sob um automovel particular, lembrou tambem um outro alvitre, que poderia merecer acato de uma lei, que se faz necessaria, regulando melhor a profissão de motorista. O alvitre consistiria em cassar definitivamente a carteira de todo aquelle que atropelasse alguem em circumstancias identicas ás que cercam a maioria dos desastres, entre nós conhecidos. Em outros paizes os motoristas se submettem a exames detalhados até da vista, para se evitarem os myopes e os imprudentes. Aqui tudo isto é feito, é verdade; mas pela rama. Pois não vemos, ahi Avenida a fora chauffeurs, a salientar os amadores, armados de oculos e pince-nez?... E não exemplifiquemos mais.

Parece, afinal, que já chegamos a uma situação capaz de exigir melhores e maiores cuidados, num assumpto que tanto interessa a defesa da nossa população.

⁂

A commissão de finanças da Camara, por iniciativa do seu presidente, promoveu um appello para que o Senado désse andamento ao projecto de tarifas aduaneiras, que alli encalhou. Ao mesmo tempo, porém, aquelle orgão consultivo promettera rever as isenções de direitos. Essa providencia complementar, porém, ficou esquecida. Conhecendo-se o regimen actual, a que obedecem as arrecadações das alfandegas, facilmente se imaginam as vantagens que as novas tarifas e o combate ás isenções extensivas trariam.

Como se sabe a maior fonte da nossa receita são as rendas aduaneiras. Num momento em que todos os esforços convergem para corresponder ás economias projectadas, promovendo rigores nas arrecadações, afim de se evitarem accrescimos de impostos, a votação da nova tarifa e a revisão dos innumeros favores de isenção seriam alvitres de muita opportunidade e efficacia segura. Não se comprehende por que nada se faz de positivo a tal proposito.

⁂

Um açougueiro de Botafogo teve a idéa luminosa e de se transformar em freguez do açougue de emergencia, aberto naquelle bairro. Para lá mandou, então, um empregado com a incumbencia de adquirir quarenta kilos de carne e quando isto ia acontecendo o alarma dos demais freguezes entregou-o á policia, que o remetteu á agencia municipal. E' o primeiro caso dessa natureza, que vem demonstrar os esforços desenvolvidos para vencer os remedios da lei contra a alta gananciosa de preços e que deve prevenir o espirito daquelles que têm a obrigação de executal-a rigorosamente. O instante actual é dos que mais justificam as medidas energicas e contrarias aos monopolios de viveres. Estabelecidos os açougues de emergencia, com probabilidades de se supprimirem os intermediarios entre os criadores e os varejistas, ensaia-se uma experiencia que póde ter um desenvolvimento admiravel, conjurando quaesquer crises de abastecimento. Ao mesmo tempo será mistér cercar a iniciativa de garantias, e defendel-a dos ataques de quantos se empenham em manter a situação actual. Por isso mesmo o episodio do açougueiro de Botafogo deve ser posto em relêvo. Elle esclarece muito as autoridades, encarregadas de zelar os interesses da população.

PAULO BARRETO

Este dia, que devera ser de festa, é de evocação e saudade. A figura literaria de João do Rio, nesta data, que seria a do seu anniversario natalicio, aviva a nobreza de suas linhas, como que resurgindo pela força evocativa da maravilhosa cidade que elle amou e que lhe pagou em glorificações os carinhos do seu affecto.

Quando, ha tres annos, a morte o colheu, surprehendendo-o num automovel, a horas tardas da noite, Paulo Barreto chegara á eminencia de suas responsabilidades perante si proprio, por que iniciava a realisação, creando uma grande folha, do seu ideal de jornalista. As lutas de caracter literario em que se envolvera o escriptor estavam reduzidas a lembranças de um passado proximo, e declarada ou tacitamente reconciliado com os seus contendores, Paulo Barreto elevava o pensamento ás espheras superiores do idealismo, procurando, com a sua penna de artista, orientar para as realisações patrioticas os seus e nossos concidadãos.

O escriptor das "Religiões no Rio" pertence, certamente, ao numero, que não é grande, dos homens que, no jornalismo, não perdem as qualidades do artista, e na arte aproveitam as observações do jornalista. Foi uma figura de relevo em nossa vida mental, foi um vulto cujo desapparecimento abriu um sulco sensivel na sociedade brasileira.

Recordemol-o, ao amavel João do Rio, no subtil humorista, ao cinzelador da ironia sem azedume, e apontemos á ambição generosa dos que surgem para as lutas da idéa, o esplendor da carreira desse prosador que se extinguiu nos quarenta annos, sem ter conhecido a melancolia dos cabellos brancos.

Não tem importancia o movimento revolucionario de Honduras

WASHINGTON, 5 (A. A.) — O Departamento do Estado, em nota official divulgada pela imprensa, declara que a revolução que rebentou em Honduras carece de importancia, por isso que não encontra apoio nas classes armadas e nem no povo.

O trabalho da representação brasileira na 10ª Assembléa Internacional de Commercio

O dollar não foi adoptado como padrão monetario devido á acção do senador Frontin

A 16 de junho proximo findo reuniu-se em Bruxellas a 10ª Assembléa Parlamentar de Commercio Internacional. A Camara e o Senado do Brasil enviaram para alli os seus representantes, completando-se a nossa representação com o [illegible] Francisco Guimarães.

No decorrer dos trabalhos foram apresentados os diversos relatorios, formando-se das suas conclusões as dez questões que constituiram o programma da assembléa.

Algumas dessas conclusões affectaram muito de perto os interesses brasileiros, começando ahi a acção decisiva do senador Paulo de Frontin, que conseguiu alterar diversas dessas conclusões que nos eram desfavoraveis.

Egualmente visando não termos de adoptar o dollar como futura moeda, o que foi tentado pelos Estados Unidos na Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires e não podendo alcançar logo a adopção do grammo de ouro com o titulo de 900 m|m para moeda ouro universal, propoz S. Ex., em nome da delegação brasileira, que as estatisticas do commercio exterior e interior, organisadas pelo Instituto Internacional do Commercio, com séde em Bruxellas e creado pela Conferencia em anterior reunião, fossem convertidas em ouro, acceitando como padrão o gramma de ouro a titulo de 900 m|m.

Depois de grande trabalho a idéa foi adoptada com ligeira modificação. Conseguiu-se assim elemento precioso para, se se reformar o nosso systema monetario, adoptar esse padrão, não se acceitando o dollar que se nos queria impôr como aos demais paizes da America do Sul.

A Argentina pelo seu representante, o ministro em Bruxellas, secundou a acção da nossa embaixada.

Esposa moderna...

O marido encontrou-a (a verdade não offende a ninguem), encontrou-a, no proprio quarto, com um amigo seu!

Culpada, como as apparencias revelavam? Ou innocente como com energia ella affirmava?

Sim, innocente — digamol-o para fazer-lhe justiça. Innocente, mas victima de uma apparencia que parecia uma evidencia!

Mas a loira moça era uma esposa moderna e não ficou em casa, chorando e lastimando-se. Resolveu provar sua innocencia. E para isso, empregando methodos modernos, foi ella mesma metter-se no quarto do seu accusador para ser de novo descoberta pelo marido... Paradoxo? Não. Realidade que deu esplendido resultado, conforme verá o Rio em peso, amanhã, admirando no PARISIENSE o bellissimo film sensacional da formosa Anna Q. Nilson.

Viajando na plataforma, caiu e feriu-se

Viajava o soldado na plataforma de um trem que descia, de Mangaratiba. Ao chegar o comboio na estação de Deodoro a praça, ao saltar, fel-o com tal precipitação, que, caindo, foi alcançada pelas rodas, recebendo varios e graves ferimentos.

Um pouco mais e a victima, que se chama Eduardo Machado da Cunha, soldado numero 985 da 3ª companhia de Policia militar do Estado do Rio, com 24 annos, solteiro, recebia os soccorros da Assistencia, sendo depois removido para o hospital de sua corporação.

Na delegacia do 23º districto foi o desastre registado.

PARA A CONCLUSÃO DO "RAID" DO MAJOR ZANNI

A votação de um credito de 80.000 pesos na Camara argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O Sr. deputado Pinto apresentará, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, um projecto concedendo 80.000 pesos para a acquisição do terceiro avião destinado á terminação do "raid" de aviação que se propoz realisar o aviador argentino Zanni.

O CAMPEONATO DA DANSA HORA NA BAHIA

Bueno Machado já está de regresso

Hontem demos circumstanciados telegrammas sobre o desenvolvimento do campeonato de dansa-hora, realisado, em S. Salvador, sob o patrocinio dos nossos collegas do "Diario da Bahia". Como se viu, Bueno Machado, o valoroso detentor do "record" da dansa-hora, diploma alcançado em sensacional prova pela A NOITE, saiu brilhantemente do desafio a que não fugiu, e que lhe fizeram dous outros bailarinos patricios.

A prova não continuou, porque assim os medicos que a fiscalisavam o decidiram: [illegible] tavam dispostos a seguir na disputa. E' assim que, agora, são tres brasileiros os detentores do campeonato da dansa-hora no seu paiz: Bueno Machado, Florivaldo Leal e Arsenio Santos, que dansaram 41 horas e meia, ininterruptamente.

Bueno Machado já está de regresso ao Rio, tendo hoje partido da Bahia, pelo "Curvello", do Lloyd Brasileiro.

Inaugura-se o periodo parlamentar da Bolivia

LA PAZ, 5 (A. A.) — Espera-se que o Senado dê "quorum" hoje, para que assim se possa inaugurar o periodo parlamentar.

Essa attitude do Senado, em se recusar a dar numero, tem agitado de certo modo a politica e a imprensa.

O que será irradiado, hoje, pela Radio Sociedade

Será hoje, ás 8 1|2 horas da noite, irradiado pela Radio Sociedade, o seguinte programma:

1 — Ouverture sobre themas populares brasileiros — Orchestra da Radio Sociedade; II — Strauss — Vovi di Primavera, pela amadora D. M. S.; III — Nepomuceno — Suite brasileira a quatro mãos, pelos professores Licinio Morrisson (1º premio do Instituto Nacional de Musica), e Augusto Monteiro de Souza; IV — Tosti — Chant de l'adieu, pela amadora O. M. S.; V — Schubert — Momento musical, professor Newton Padua; VI — H. Oswald — Barcarola, pelo professor Licinio Morrisson; VII — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; VIII — A. Sarti — Diz!, melodia brasileira, pela amadora D. M. S.; IX — Licinio Morrisson — Berceuse, pelo autor; X — Chopin — Nocturno, pelo professor Frederico de Almeida; XI — Donaudy — Arietta, pela amadora O. M. S.; XII — A. Terschak — Andante da sonata para flauta, professor Nicanor Termino do Nascimento; XIII — L. Handman — Fox bleu — Orchestra da Radio Sociedade.

Direcção artistica do maestro Alberto Sarti.

AGGREDIU O ANTAGONISTA E EVADIU-SE

Foi na rua Senador Euzebio. Subito os dous cavalheiros que discutiam se engalfinharam. Um delles, vibrando violento soco no protagonista, derrubou-o ao sólo, tomando em seguida um bonde e desapparecendo.

Pouco depois a victima, o alfaiate Jayme Felippe March, syrio, de 40 annos, residente na casa n. 530 daquella mesma rua, apparecia no posto central de Assistencia ferido no olho direito, reclamando soccorros.

O commissario Freitas Abreu, do 14º districto, está apurando o caso.

O RUIDO ASSUSTOU OS LARAPIOS

E quando elles fugiam foram presos

Os dous homens passaram pelo guarda, alli de ronda, sorrateiramente. Ganharam a rua proxima, o trecho inicial da rua de Copacabana e esgueirando-se pelas paredes, se acercaram do predio n.º 71. E, emquanto um vigiava, attento, olhando para todos os lados, o outro trabalhava o arrombamento da porta. Em pouco esta cedia e os meliantes, com todo o cuidado, penetraram no interior da casa. Ahi se demoraram por algum tempo e a um movimento mais precipitado do larapio Adalberto da Costa Pinto, um vaso [illegible] alarma.

Correndo á porta, afim de preparar a fuga, já com uma caixa nas mãos, o outro, Haroldo Magalhães, espiou para a rua érma, pela porta entre-aberta. E isso aconteceu precisamente quando por alli, em passadas vagarosas, seguia o guarda 622 que, avistando-o, correu ao seu encontro, na intenção de prendel-o.

Presos os dous larapios, depois de alguns disparos, para o ar, em poder de Adalberto o rondante encontrou varios utensilios de arrombamento e da caixa que Haroldo carregava, o policial retirou um revolver, diversos livros e um espelho.

Na delegacia do 30.º districto, para onde o guarda os levou, os larapios foram autuados em flagrante e recolhidos no xadrez. A' tarde, foram removidos para a Casa de Detenção.

Amar sem amor

BEBE DANIELS era uma galante moça que vivia nas montanhas, como uma flôr sylvestre, fazendo inveja ás outras flores com a sua belleza incomparavel. Amava, mas o seu amor tinha de ser sacrificado á sua gratidão, porque sem o amar, promettera casar com o filho de seu tutor, a quem era dedicada e de quem recebera um dia carinhoso agasalho.

Tal o thema sentimental, cercado de scenas grandiosas, que constitue o enredo da bellissima pellicula da Paramount A HERANÇA DO DESERTO que o CINEMA AVENIDA apresentará AMANHÃ com aquella grande artista e os nomes brilhantes de ERNEST TORRENCE e NOAH BEERY.

A CARTEIRA CAIU E DESAPPARECEU

O lesado accusou uma senhora e o caso foi para a policia

O cavalheiro que disse chamar-se Benigno Rodrigues, retirando a carteira da algibeira, procurava uma cedula para pagar, na "borboleta" da Cantareira, a sua passagem para Nictheroy. Subito, num grito e numa exclamação de susto, o cavalheiro, recuando, apalpando-se, nervoso, gritou a plenos pulmões:

— Estou roubado! E a minha carteira tinha 300$000!

Emquanto os que estavam alli, se entreolhavam assustados, o homem, fitando fixamente, uma senhora que se achava mais perto, bradou:

— Foi a senhora! Foi a senhora!

— Eu?

— Sim, a senhora...

— O senhor mente...

— Não minto. Vi a senhora abaixar-se, apanhal-a e escondel-a nos seios...

Ante a inesperada accusação, ao que parecia cheia de injustiça, os circumstantes revoltaram-se contra o cavalheiro. Nessa occasião, appareceu um guarda civil, e todos foram, então, em grupo, para a delegacia da rua do Carmo.

Alli, o commissario Dr. Oscar de Sousa ouviu o queixoso e a accusada. Resolveu, depois de ouvir tambem todos os presentes, registar o facto, pois o Sr. Benigno declarou que o dinheiro perdido não era seu e, sim, do patrão.

Desse modo, o caso que tomára tanto vulto, mas que não chegou aos limites do escandalo, se desfez, desfazendo-se tambem a accusação que o lesado lançára sobre a senhora elegante.

A NOCTURNA DO SENADO

Foi encerrada a discussão da moratoria para S. Paulo

E adiada para hoje a discussão sobre os crimes de sedição

Com 30 membros presentes, o Senado funccionou, hontem, á noite, abrindo-se os trabalhos ás 9 horas, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra.

Não havendo expediente, nem pareceres, foi logo posto em discussão o projecto de moratoria, uma das materias da ordem do dia.

O Sr. Sampaio Corrêa voltou a expender as considerações que fizera durante o dia, no sentido de elucidar o dispositivo, accrescentando que deixava de apresentar uma [illegible] urgencia da questão e ás ponderações do presidente da commissão de justiça. Demais, a apresentação da emenda motivaria a ida do projecto, de novo, á Camara, o que retardaria a liquidação do assumpto.

Falou o Sr. Gordo, que declarou que a proposição contém o pensamento do Sr. Sampaio Corrêa.

O Sr. Lauro Muller tambem foi á tribuna, louvando a attitude tomada pelo senador carioca, a qual provocara os esclarecimentos que não deixam a menor duvida, sobre a maneira de interpretar o artigo primeiro do projecto. Entretanto, dava o seu voto á materia, tal como se achava redigida, não só em virtude dos esclarecimentos opportunos, como devido á urgencia.

O projecto, afinal, não foi votado, por não haver numero para isso.

Annunciada á discussão da proposição que providencia sobre os processos nos crimes de sedição, foi este, como adeantámos hontem, retirado da ordem do dia.

O Sr. E. de Andrade apresentou-lhe um substitutivo, o que motivou a volta á commissão de justiça. Esta foi convocada para hoje ao meio dia, havendo á mesma hora uma sessão extraordinaria do Senado, para approvar a moratoria.

COM UMA MANICULA

O motorista Jacerto Duarte Lisboa, que conta 21 annos, na Garage Botafogo, á rua Visconde de Silva, 45, quando dava á manicula de um auto, fracturou o braço direito, pelo que teve os soccorros da Assistencia, no Posto Central.

Fundação Oswaldo Cruz

O novo conselho deliberativo e sua mesa

Em sessão de assembléa geral, recentemente realisada nesta capital, foi lido o importante relatorio apresentado pelo Dr. Salles Guerra, sobre a situação actual da "Fundação Oswaldo Cruz".

Trata-se de uma exposição completa do que tem feito essa instituição, que, como sabe, foi creada em homenagem á memoria do grande e benemerito brasileiro Oswaldo Cruz, com o elevado objectivo de instituir obras de assistencia, instrucção technica e educação profissional.

Nessa mesma sessão foi eleito o novo conselho deliberativo, que ficou assim constituido: ministro das Relações Exteriores; ministro Pires e Albuquerque, senador Alfredo Ellis, senador Bueno de Paiva, Dr. Guilherme Guinle, Dr. Mario Nazareth, José Antonio de Souza, professor Miguel Couto, professor João Marinho, professor Clementino Fraga, professor Carlos Chagas, Dr. Duarte de Abreu, Dr. João Pedroso, Dr. Salles Guerra e Alberto Lamartine.

O novo conselho deliberativo elegeu tambem a sua mesa, cujo mandato terminará em julho de 1926 e ficou assim formada: Dr. Salles Guerra, presidente; Dr. Guilherme Guinle, vice-presidente; Dr. Clementino Fraga, secretario; Dr. João Pedroso, thesoureiro.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos a quantia de dez mil réis, de um anonymo, para ser distribuido pelos pobres da A NOITE.

Os Srs. A. Raponi & C., industriaes na Bahia, enviaram á Sociedade Brasileira de Chimica a seguinte carta:

LIVROS NOVOS

"Por amor de Portugal" — Ferreira da Rosa

Um livro que se lê com suave agrado da primeira á ultima pagina é o "Por amor de Portugal", que acaba de publicar o Sr. Ferreira da Rosa, antigo professor do Collegio Militar desta cidade, e um grande amoroso de suas tradições e bellezas, como attestam outras publicações da sua penna, e notadamente o "Rio de Janeiro em 1900". No livro de agora, o autor, que é um professor muito festejado pelas suas lições e obras didacticas, espalha um sem numero de impressões de sua [illegible] recente viagem a Portugal, entremeando-as de multas illustrações, que dão uma particular attracção ao formoso livro de viagens, que se abre com uma animada descripção da vida de bordo no "Curvello", e de muitos aspectos do mar e das ilhas por onde navegou. Depois, vem a sua primeira impressão de Lisbôa, de seus homens e cousas, e dos recantos historicos da cidade. O estylo do autor é singelo e elegante, tendo, se assim se póde dizer, os atavios da propria simplicidade. E' o que o leitor vae ver, por melhor avaliar o merito da obra de Ferreira da Rosa nestes periodos escriptos de volta de um passeio por Leiria:

Prof. Ferreira da Rosa

"Eu não quero descrever, nem o Mosteiro de Alcobaça, nem o monumento da Batalha. Quero só dizer-te que estive lá: na Batalha, pela terceira vez; em Alcobaça, pela primeira. De Alcobaça o povoado é pequeno. Costumes eguaes aos de Leiria. O ardente sol de hontem fazia as ruas desertas. Não havia freguezes nos estabelecimentos, aliás, vulgarissimos — sem novidade alguma nem objecto de industria local.

O Mosteiro dorme de olhos abertos, no meio do tranquillo povoado que lhe cresceu em torno. As suas grandes e suaves feições architectonicas reclamam impressionante a attenção do turista que, dando com elle de frente, não quer saber de mais nada. E', até, um perigo ir vel-o antes do almoço: corre-se o risco de passar o dia em jejum. O interior é uma vastidão: tres naves, columnas quadrangulares apoiando abobadas altissimas. Vitraes allegoricos de custosa fabrica e custosa decifração. Altares caprichosos. Memorias venerandas. Um sorvedouro e uma solidão!"

Gentileza da Companhia Atlas

Bonificação de dez por cento á redacção, administração, officinas e todas as demais secções da A NOITE

Dos conceituados estabelecimentos Companhia Industrial e Importadora Atlas, de chapéos Mangueira e calçado Atlas, recebemos a seguinte carta:

"A Exma. redacção da A NOITE — Largo da Carioca n. 14, 1º — N. Capital — Amigos e senhores: Tendo em vista as boas relações que mantemos com essa conceituada folha, na qualidade de annunciantes, vimos com prazer communicar a VV. SS. que, desejando concorrer para o debellamento da crise que atravessamos, resolvemos offerecer aos seus dignos auxiliares a bonificação de 10 % sobre os preços marcados na vitrine, nas compras que effectuarem em nossa filial da rua da Carioca n. 8, mediante um cartão firmado por VV. SS. para a devida identificação.

Pedimos, por esse motivo, o obsequio de fazer conhecida a nossa deliberação acima e de antemão muito agradecidos, nos assignamos com toda a consideração. De VV. SS. amigos, criados, obrigados. — Companhia Industrial e Importadora Atlas. — Erasmo Rodrigues, director."

COMO SERÁ RECEBIDO NA ARGENTINA O HERDEIRO DA ITALIA

Uma divisão da esquadra prestará honras a S. A. em Recalada

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A esquadra que prestará honras ao principe Umberto já fundeou em Recalada, á espera da approximação do "San Giorgio", a cujo bordo viaja Sua Alteza.

O cruzador-couraçado "Buenos Aires", que foi destacado da esquadra, dirigiu-se para a ilha das Flores, de onde seguirá comboiando a esquadra italiana até ao porto desta capital.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAJEM DA "A NOITE"

O levante militar em S. Paulo

Onde funccionava a commissão de avaliação das requisições militares e as instrucções approvadas pelo ministro da Guerra

As providencias que o Congresso vae approvando

São estas as instrucções approvadas pelo Sr. marechal ministro da Guerra para a commissão de Avaliação das requisições militares, creada ultimamente:

Art. 1.º Esta commissão, dependente do ministro da Guerra e funccionando em São Paulo, no quartel-general do commandante da 2ª região militar, destina-se a avaliar e liquidar as despesas feitas, por meio de requisições militares, no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Matto Grosso, conforme o decreto n. 16.529, de 22 de julho de 1921, e a lei n. 4.263, de 14 de janeiro de 1921.

Paragrapho unico. A commissão é composta de cinco membros, representantes dos Ministerios da Guerra, da Marinha, da Agricultura, da Fazenda e da Viação.

Art. 2.º As pessoas que tiverem fornecido, mediante requisição, deverão enviar á commissão as respectivas contas, em tres vias, trazendo a 1ª via o sello federal de 600 réis (por meia folha de papel ou folha de conta), dos fornecimentos effectivamente entregues, todas datadas e assignadas.

Paragrapho unico. As contas devem ser acompanhadas dos documentos de requisição, datados e assignados pela autoridade requisitante, e com o recibo desta.

Art. 3.º As contas, que forem julgadas razoaveis, isto é, que não excedam aos limites dos preços correntes, serão logo arroladas e liquidadas para o respectivo pagamento.

Paragrapho unico. As contas nas condições acima poderão ser pagas nos logares das residencias dos credores, para o que a commissão terá á sua disposição o pessoal necessario e lhe serão feitos adeantamentos de dinheiro.

Art. 4.º As contas que, por qualquer motivo, não forem logo acceitas, ficarão dependendo de avaliação, liquidação e pagamento, pelos meios de direito.

Art. 5.º As autoridades requisitantes devem enviar á commissão uma via ou cópia das requisições feitas, com discriminação de tudo que foi effectivamente recebido.

Art. 6.º A commissão grupará as requisições e respectivas contas, por Estados, unidades militares e autoridades requisitantes, afim de ficar tudo bem discriminado e coordenado.

Art. 7.º A commissão apresentará ao ministro relatorios parciaes e, findos os trabalhos, um geral, com todos os esclarecimentos, assignados por toda a commissão."

Os crimes de sedição — O substitutivo do Senado teve parecer da commissão de finanças, com duas emendas

Antes da sessão extraordinaria do Senado, hoje, a commissão de finanças dessa casa do Congresso esteve reunida para dar parecer sobre o substitutivo do mesmo Senado á proposição que providencia sobre o processo nos crimes de sedição, parte relativa ás despesas decorrentes da nova lei.

Relator o Sr. B. Brandão, a materia teve parecer favoravel, e este foi, tambem, assignado por todos os membros dessa commissão.

Duas emendas foram introduzidas ahi, nessa occasião: uma, determinando que as despesas de locomoção, ajudas de custo, etc. fossem fornecidas "de accordo com a legislação vigente"; outra, mandando que a lei entre em vigor, desde a data da sua approvação.

Quanto a esta ultima parte, votaram "com restricções" os Srs. Lauro Muller, Felippe Schmidt e Sampaio Corrêa.

Approvado, em plenario, na sessão extraordinaria, este substitutivo teve o mesmo parecer immediato sobre a sua redacção final, conforme dizemos em outro logar, seguindo logo para a Camara, que deve se pronunciar sobre as alterações feitas.

A funcção extra do Senado — Além da moratoria, approvado o substitutivo sobre o processo nos crimes de sedição — Tambem, por urgencia, foi approvada a redacção final

A sessão do meio-dia, realisada no Senado, foi presidida pelo Sr. Estacio Coimbra e realisou-se com a presença de 36 senadores.

Foi lido o parecer da commissão de finanças, approvado poucos minutos antes, favoravel á parte de despesa, contida no substitutivo que providencia sobre o processo dos crimes de sedição.

Approvada a moratoria, o Sr. Bueno Brandão requereu urgencia para a discussão e votação do parecer referido, sobre crime de sedição, o que foi approvado.

Discutindo-o, vieram á tribuna os Srs. E. de Andrade e A. Rocha, que procuraram responder ás arguições do Sr. Moniz Sodré, hontem. O primeiro desses oradores condemnou a instituição do jury, como antiquada e caminhando para a caducidade, propria tão só dos regimens autoritarios e absolutos da edade media, quando podia offerecer uma garantia aos abusos do poder. O segundo orador não encontrou a retroactividade de que a medida foi inquinada.

Posta a votos a materia, foi a mesma approvada.

O Sr. Sampaio Corrêa fez a seguinte declaração:

"Declaro haver votado contra o substitutivo á proposição n. 46 de 1924, da Camara dos Deputados, que altera o processo e o julgamento dos crimes definidos nos arts. 107 a 108 do Codigo Penal e os connexos com estes. Entendo ser um dever da sociedade organisada reprimir, com a maior severidade, os crimes definidos nos citados artigos, crimes que profligo e condemno em plena e sã consciencia; reconheço que o processo e julgamento de taes crimes carecem de ser modificados, muito embora me afaste, no terreno da doutrina, das modificações introduzidas pela proposição da Camara e pelo substitutivo alludido. Mas entendo, egualmente, que o proprio respeito á legalidade impõe a cada um de nós a defesa serena do systema que os nossos antepassados construiram e a cuja sombra temos vivido até agora. O substitutivo desarticula este systema, por ferir de frente e fundamente, o disposto no paragrapho 15 do art. 72 da nossa Constituição, assim redigido, na secção 2ª, que trata da "Declaração de Direito".

"Ninguem será sentenciado, senão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na fórma, por ella regulada". S. das sessões, em 4 de agosto de 1924 — Sampaio Corrêa."

O Sr. B. Brandão, em seguida, pede a designação de dois membros da commissão de redacção, afim de que o projecto approvado tenha parecer immediato sobre a sua redacção final. O presidente designou os Srs. M. de Carvalho e Vespucio de Abreu para essa missão.

E levantaram-se os trabalhos.

Approvada, no Senado, a moratoria — E foi á sancção

Na sessão extraordinaria de hoje do Senado, foi approvada a proposição instituindo a moratoria para os negocios relativos, de qualquer fórma, ao Estado de S. Paulo, materia que ficou com a sua discussão encerrada, na sessão nocturna de hontem.

Apenas approvada, a mencionada resolução foi remettida ao presidente da Republica para a sancção.

Foi sanccionada a moratoria para S. Paulo

O Sr. presidente da Republica assignou, á tarde, um decreto sanccionando a resolução legislativa que estabelece a moratoria para São Paulo.

O 6º batalhão provisorio de Minas regressou

PALMYRA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — De volta de S. Paulo, onde foi tomar parte na acção contra os revoltosos, passou por aqui o 6º batalhão provisorio, sob as ordens do seu commandante major Brandão. Essa unidade, que teve papel activo na luta, perdeu apenas seis homens, mortos, e dezoito, feridos.

Foram-lhe feitas aqui expressivas demonstrações do apreço civico.

Solemne "Te-Deum" em acção de graças pelo restabelecimento da ordem

CAMPOS (Estado do Rio), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se na cathedral de S. Salvador um solemne "Te-Deum" em acção de graças pelo restabelecimento da paz em S. Paulo. A cerimonia foi dirigida por monsenhor Dr. Henrique Mourão, bispo desta diocese, revestida do maior brilhantismo, tocando uma orchestra composta de vinte professores e regida pelo professor Eucario Villela.

AFIM DE QUE O PROCESSO POSSA CONTINUAR

O pedido de licença á Camara

Foi lido, no expediente de hoje, na Camara, um officio do juiz da Segunda Vara Criminal, remettendo os autos do processo movido, sob fundamento em injurias impressas, pelo Sr. Elysio de Carvalho contra o Sr. Georgino Avelino, afim de que seja concedida, por essa casa do Congresso, a necessaria licença para o seu proseguimento.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$653 papel por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se, nesse banco á vista a 10$350 e a praso a 10$320.

O que o Thesouro Fluminense paga amanhã

Na Pagadoria do Thesouro do Estado do Rio paga-se amanhã a folha de vencimentos dos professores das escolas publicas e dos grupos escolares da cidade de Nictheroy.

GRANDE DESASTRE FERROVIARIO EM VARESE

Elevado, o numero de mortos e feridos

PARIS, 5 (Radio-Havas) — Acaba de chegar a esta capital a noticia de grande desastre ferroviario em Varese, departamento do Isere, em consequencia do descarrilamento de um comboio.

Até a ultima hora annunciava-se que tinha havido seis mortos e cerca de quarenta feridos.

Pode continuar a tratar-se na Europa

O Sr. ministro da Guerra concedeu seis mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, na Europa, ao 1º tenente Emilio Gaelzer.

Regressa ao Rio o vigario da parochia do Espirito Santo

PEDRA (Alagoas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou ao Rio o Sr. conego Isauro Medeiros, vigario da parochia do Espirito Santo, nessa capital.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, com um movimento regularmente activo de negocios e com os preços em alta.

Cotaram-se os sertões de 88$ a 92$, as 1as sortes de 85$ a 90$ e os medianos de 74$ a 85$, por 10 kilos.

Não houve entradas. As saidas foram de 369 fardos, sendo o "stock" de 4.472 ditos.

Fallecimento em Alagoas

PEDRA (Alagoas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu aqui o Sr. Pedro Ferreira, antigo auxiliar da firma commercial Jona & C.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 23°,0; minima, 17°,8

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, em geral instavel, com possiveis chuvisqueiros.

Temperatura — Em declinio á noite; estavel de dia, com maxima entre 22 e 24 gráos.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo, littoral e serra: instavel com chuvisqueiros; centro e oéste: instavel; léste: entre instavel e ameaçador com chuvisqueiros.

Temperatura — Centro, oéste, serra e littoral: em declinio á noite, estavel de dia; léste, ainda em declinio.

Estados do Sul — O tempo manter-se-á bom com nebulosidade no littoral em toda a zona sul do paiz. A temperatura declinará á noite, com geadas provaveis nos Estados do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, e manter-se-á estavel de dia. Ventos em geral de sul léste.

Realiza-se a primeira sessão plena da Conferencia de Londres

Espera-se que a delegação allemã acceitará as decisões da grande assembléa

Mac Donald sauda os representantes do Reich

LONDRES, 5 (Havas) — A's 8.45 da manhã, chegou a delegação da Allemanha á Conferencia que se está realisando nesta capital.

Recebidos pelo Sr. Sankey, secretario geral da Conferencia, coronel Waterhouse, representante do primeiro-ministro; Vogt, secretario de Estado; Ruttel e Meyer, respectivamente, presidente e secretario da "Kriegslastenkommission", e pelo pessoal da embaixada allemã, os delegados do Reich seguiram, immediatamente, para o hotel em que ficaram hospedados.

Sr. Sthamer.

A delegação é composta dos Srs. Marx, chanceller do Reich; Stresemann, ministro de Estrangeiros; Luther, ministro do Trabalho, e Sthamer, embaixador em Londres, o qual esperara em Harwich os seus companheiros de representação vindos de Berlim. Acompanham a delegação cerca de trinta secretarios e peritos.

LONDRES, 5 (Havas) — A primeira sessão plena da Conferencia Inter-Alliada para a qual os allemães foram convocados abriu-se precisamente ao meio-dia.

Nas immediações de Downing Street estacionavam muitas pessoas, verificando-se ligeiro movimento de curiosidade ao chegarem os delegados allemães, os quaes subiram as escadas do palacio pouco antes dos Srs. Herriot e Clementel.

Prevê-se que a sessão será curta, devendo o chanceller Marx pronunciar breve discurso em resposta á saudação de boas-vindas que lhes será dirigida pelo primeiro ministro Mac Donald.

LONDRES, 5 (Havas) — Os jornaes desta capital, fazendo votos para que os representantes da Allemanha á Conferencia Inter-Alliada se apresentem animados de boa vontade, mostram-se em geral confiantes em que os delegados de Berlim acabarão por acceitar as decisões tomadas pela grande assembléa.

Demittiu-se do serviço do Exercito

Pediu demissão do serviço do Exercito o 1.º tenente da arma de infantaria Oswaldo Melchiades de Almeida.

O chefe da Nação conservou-se nos seus aposentos particulares

O Sr. presidente da Republica não desceu, hoje, dos seus aposentos particulares, ahi recebendo os secretarios de Estado, prefeito e chefe de policia.

Transferencias de administradores da Limpeza Publica

Em virtude das ultimas promoções feitas na Limpeza Publica, o Sr. Francisco Sertorio Portinho, superintendente daquelle departamento municipal, transferiu, hoje, os seguintes administradores: José Villalba, da estação de Santa Thereza, para a de Rio Comprido; Osorio Guedes, do posto da ilha de Paquetá para a estação de Santa Thereza, e Manoel Coelho Lage, da Fazenda de Guaratiba para o posto da ilha de Paquetá.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hoje, firme, com os possuidores novamente inclinados a proseguir no encarecimento de preços do producto, por isso que, em Campos não se fabrica mais assucar.

Os crystaes brancos passaram a cotar-se de 78$ a 80$ cif., por 60 kilos.

Entraram 2.595 saccos e sairam 3.811, sendo o "stock" de 38.820 ditos.

O cambio esteve paralysado

5 9|32 a 5 5|16

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, estacionario, com um movimento moderado de procura do bancario para remessas e com algumas letras particulares menos escassas. Com tudo, o movimento verificado era pequeno, não despertando o mercado maior interesse.

Todos os bancos, inclusive o do Brasil declararam sacar a 5 9|32 d., dando o Germanico a 5 5|16 d., contra o particular, compradores a 5 11|32 d. O mercado de cambio encerrou os respectivos trabalhos mais cedo, sem alteração apreciavel nas taxas.

Os soberanos regularam a 57$000 e a libra-papel a 46$500.

O dollar cotou-se á vista de 10$280 a 10$350 e á praso de 10$210 a 10$320.

O franco subiu de $553 á $562 á vista e de $546 a $560 a praso.

Saques por cabogramma:

A' vista: — Londres, 5 3|16 a 5 13|64; Paris, $556 a $565; Italia, $459 a $460; Nova York, 10$350 a 10$400; Hespanha, 1$407 a 1$410; Suissa, 1$940 a 1$955; Belgica, $495 a $503; Hollanda, 4$000.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 5 17|64 a 5 5|16; Paris, $546 a $560; Nova York, 10$210 a 10$320.

A' vista: — Londres, 5 7|32 a 5 1|4; Paris, $553 a $562; Italia, $455 a $460; Portugal, $294 a $311; Nova York, 10$280 a 10$350. Hespanha, 1$390 a 1$400; Suissa, 1$930 a 1$950; Buenos Aires, papel, 3$440 a 3$510; (ouro), 7$950 a 7$980; Montevidéo, 8$070 a 8$150, Japão, 4$292 a 4$300; Suecia, 2$770 a 2$780; Noruega, 1$450; Hollanda, 3$960 a 4$035; Dinamarca, 1$690; Canadá, 10$300; Chile, 1$130 (peso ouro); Syria, $556 a $562; Belgica, $556 a $562; Rumania, $051 a $071; Slovaquia, $312 a $318; Allemanha, $001 por um milhão de marcos, 2$470 a 2$490 por marco da renda, Austria, $150 a $170 por mil corôas; café, $553 a $560 por franco; Soberanos, 57$; libras-papel, 46$500.

A MORTE do presidente de Minas

Discursos no Senado e na Camara

Outras homenagens á memoria do Dr. Raul Soares

A Camara dedicou sua sessão, exclusivamente, á memoria do Sr. Dr Raul Soares, tendo sido orador official o Sr. Antonio Carlos, que, sentido até ás lagrimas, fez, em nome de seus pares, o necrologio do seu antigo companheiro de bancada.

Outros oradores de differentes representações occupavam, successivamente, a tribuna da Camara, em homenagem, egualmente, ao extincto, á hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, prolongando, assim, a solemnidade, da qual daremos noticia no 2.º cliché da A NOITE.

Na sessão ordinaria do Senado — Prestam-se homenagens á memoria do Sr. Raul Soares

Reaberta á hora regimental a sessão do Senado, nesta foi approvada a redacção final do substitutivo sobre os crimes de sedição.

Em seguida, foi dada a palavra ao Sr B. Brandão, que fez o necrologio do presidente de Minas. O orador descreveu a vida e salientou os trabalhos do Sr. Raul Soares, como deputado, ministro da Marinha, senador e ultimamente na direcção dos negocios do seu Estado natal. Recordou a sua acção, que chamou de heroica e abnegada, em prol do governo, no movimento em S. Paulo, discriminando os seus esforços, a sua tenacidade, em virtude dos quaes, disse o orador, seu organismo succumbiu. Foi um serviço tão relevante e de tanta belleza quanto os dos soldados na frente dos combates, porque o Sr. Raul Soares, com a sua palavra e com o seu exemplo, fez muito, organisou essa defesa e, por fim, exhausto e já combalido, perdeu a vida. Terminou requerendo um voto de profundo pesar por esse doloroso acontecimento; se telegraphasse ao presidente em exercicio do Estado de Minas e á Exma. familia enlutada, remettendo a expressão do pezar do Senado; que se levantasse a sessão, em signal de luto e que se nomeasse uma commissão para assistir a todos os actos funebres que se realisarem nesta capital, em memoria desse homem publico.

O segundo orador foi o Sr. Ellis, que veiu trazer o agradecimento do Estado de S. Paulo e de seu povo, á acção decisiva de Raul Soares no combate ás forças revolucionarias que se estabeleceram naquelle Estado. Disse que na frente das batalhas correra sangue mineiro e que o presidente de Minas dera á patria sua vida em holocausto. Manifestou o seu pezar e a sua dôr por esse desapparecimento.

O Sr. J. Thomé, manifestando tambem os seus sentimentos de pesar, apreciou a figura do extincto presidente de Minas como a de um lutador completo, moralmente, com o seu caracter puro e leal, politicamente, com a sua coragem inalteravel, a sua energia e o seu valor; e até materialmente, como deu provas no recente movimento revolucionario, fazendo tanto quanto aquelles que combatiam, de armas na mão, a insania da revolta, disse o orador.

O Sr. Azeredo falou em nome de todo o Senado, no que foi secundado com os apartes de assentimento de todos os senadores presentes. Rendendo as suas homenagens sinceras ao vulto que acaba de desapparecer, o vice-presidente do Senado salientou os serviços do Sr. Raul Soares prestados em todos os campos de actividade. Disse que, naquella casa, não poderiam haver reservas, para se elogiar esse estadista, que morreu, quando o Brasil mais precisa de gente cheia de força de vontade e de energia. Comparou o morto de hoje com a figura de Carlos Peixoto, ouvindo-se apartes de approvação do Sr. Sampaio Corrêa e outros.

O Sr. Moniz Sodré assignalou a incorruptivel lealdade do Sr. Raul Soares, fazendo o Sr. Azeredo considerações acerca de factos recentes da politica nacional para salientar essa lealdade. Citou, entre outros, a attitude do Sr. Raul Soares na palestra de 1º de maio de 1922, no Cattete, quando o presidente de então, desejava que o presidente actual desistisse de sua candidatura. Falaram ainda os Srs. D. Bentes, em nome do Estado do Pará, M. de Carvalho, em nome do Estado do Rio, e P. Lobo, em nome do de Sergipe.

Os requerimentos foram unanimemente approvados. O Sr. Estacio Coimbra, antes de nomear a commissão pedida, disse algumas palavras, significando a sua dôr, declarando que o desapparecimento prematuro do Sr. Raul Soares augmenta o infortunio da Patria nesta hora dramatica que atravessamos.

Para a commissão que representará o Senado nas exequias em memoria do ex-presidente de Minas, foram nomeados os Srs. A. Azeredo, Sampaio Corrêa, Pedro Lago, Carlos Barbosa, Ellis, Carvalho, Bentes, Thomé e Chaves.

Em seguida, foi levantada a sessão em signal de pezar.

As homenagens da bancada mineira

A bancada mineira, hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, resolveu prestar as seguintes homenagens á memoria do Dr. Raul Soares: a) tomar luto por tres dias; comparecer incorporada aos seus funeraes, em Bello Horizonte: c) fazer celebrar exequias, no 7º dia, na egreja da Candelaria; d) offerecer á viuva Raul Soares, como madrinha do soldado mineiro, um novo donativo, com o producto em dinheiro destinado á compra de corôas.

As manifestações de pezar da Sociedade Nacional de Agricultura

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, associando-se ás manifestações de pezar tributadas pela morte do Dr. Raul Soares, tomou as seguintes deliberações: telegraphar á Exma. familia do morto, ao Sr. presidente da Republica, á bancada mineira no Congresso Nacional, ao presidente interino do Estado de Minas Geraes e á Sociedade Mineira de Agricultura, pedindo a esta ultima que a representasse no enterramento e todas as homenagens posthumas, e encerrar o expediente e hastear a bandeira em funeral.

As casas de diversões de Bello Horizonte fecharam — A hora do enterro e a chegada de politicos áquella capital

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem não funccionaram, em signal de sentimento pela morte do Sr. Dr. Raul Soares, os cinemas e outras casas de diversões da cidade. Afim de tomarem parte no cortejo funebre que levará ao cemiterio o corpo do saudoso politico, chegaram os Srs. ministros da Viação, Dr. Edmundo Veiga, representante do Sr. presidente da Republica, deputados e senadores.

O enterro será amanhã, ao meio dia.

Os jornaes publicam longos necrologios e de toda parte chegam telegrammas e mensagens de condolencias, commissões, representações, etc.

Na occasião do enterro falará, em nome do Estado, o Dr. Mello Vianna, secretario do Interior.

E' enorme o numero de corôas mortuarias que chegaram e continuam sendo levadas para a camara ardente em cujo catafalco repousa o corpo do Dr. Raul Soares, illustre extincto.

A Camara e o Senado de Bello Horizonte funccionaram em respeito ao presidente extincto

BELLO HORIZONTE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — As sessões de hoje no Senado e na Camara deste Estado foram totalmente dedicadas á memoria do Sr. Raul Soares. Ambas as casas do Congresso compareceráo, incorporadas, aos funeraes e mandarão levar corôas ao palacio da Liberdade, para serem depositadas sobre o feretro.

O Sr. Olegario Maciel assume o governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 5. — (Serviço especial da A NOITE). — Após o fallecimento do Sr. Raul Soares, o Sr. Olegario Maciel assumiu a presidencia do Estado, decretando, a seguir, luto official por oito dias.

Todos os secretarios pediram demissão que lhes foi recusada pelo presidente interino.

Como Barbacena se associou ao luto de Minas

BARBACENA (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Causou profundo pezar a morte do Dr. Raul Soares, tendo sido hasteadas as bandeiras em funeral em todas as repartições, no grupo escolar Bias Fortes, cujo director, após haver communicado aos alumnos o luctuoso acontecimento, suspendeu os trabalhos, sendo ali egualmente hasteada a bandeira em signal de luto.

Queriam encarecer mais o pão no Paraná!

20.000 saccos de farinha de trigo requisitados para a Prefeitura de Curityba

CURITYBA, 5 (A. A.) — Tendo a firma commercial Romani, Rodega & Cia., desta praça, communicado á Prefeitura, que as Industrias Reunidas Matarazzo & Cia., não poderão manter o preço de venda da farinha de trigo, o Dr. Moreira Garcez, prefeito desta capital, enviou aos representantes das mesmas Industrias Reunidas, um officio protestando contra essa attitude, e, com o fim de prevenir a população, requisitou, de accordo com a lei, 20.000 saccos de farinha de trigo, que deverão ser entregues á Prefeitura de Curityba.

O administrador vae servir na Fazenda de Guaratiba, e o auxiliar de escripta, na estação Central

Pelo Sr. Francisco Sertorio Portinho, superintendente da Limpeza Publica, foram designados, hoje, o administrador Vasco da Gama Pinto Leite, para servir na Fazenda de Guaratiba, e o auxiliar de escripta João Corrêa de Lacerda Filho, para ter exercicio na estação Central.

O processo retardou e o crime não poude ser apurado

Foi em março de 1915 que Adolpho Gomes da Silva foi denunciado pelo Ministerio Publico, como incurso num crime revoltante. Longo tempo esteve o processo paralysado, até que veiu andamento com a reforma judiciaria. Mas era tarde. Nada ficou apurado na formação da culpa e, hoje, o juiz, Dr. Renato Tavares, impronunciou o réo, de accordo com o parecer do Ministerio Publico.

REDUCÇÃO DE MULTA

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo aos fundamentos da decisão da delegacia fiscal em Pernambuco, resolveu reduzir para 200$ a multa de 2:500$ imposta pela collectoria de rendas federaes em Nazareth a Manoel Estellita Filho, por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 14.648 de 26 de janeiro de 1921.

PROCURANDO MELHORAR OS SERVIÇOS DA L. P.

O superintendente fez, hoje, varias visitas

Em visita de inspecção, feita, hoje, ás estações de Botafogo, Copacabana, Lagoa Rodrigo de Freitas e Posto de Ramos, o Sr. Francisco Sertorio Portinho, superintendente da Limpeza Publica, teve occasião de, nessa ultima estação, assistir ao inicio da construcção do novo posto da estação de Olaria, melhoramento esse, ha muito cobiçado e recebido sob o maior contentamento pelos moradores dos suburbios da Leopoldina.

Os que vão ser summariados amanhã

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Napoleão do Prado; na 2ª: Alfredo Castro, Justino Moreira do Espirito Santo, Annibal de Oliveira Brasil e João Fernandes do Nascimento; na 7ª: Lourival Vieira Borges, Antonio Ferreira dos Santos e Eleuterio Antonio dos Santos, e na 8ª: Isaias Clemente de Oliveira, Antonio Ribeiro e André Goodfroid.

O café regulou sustentado

Cotou-se o typo 7 a 46$800

Continuavam animadas as entradas desse producto em nosso mercado, o mesmo quasi succedendo com os embarques, que eram desenvolvidos.

Mas, comquanto fosse desenvolvida a procura para novas acquisições os preços não accusaram melhoria alguma, apenas sendo mantidos sustentados o limite anterior de 46$800 por arroba do typo 7.

As vendas realisadas na abertura foram de 11.157 saccas.

O mercado durante o dia accusou vendas de 7.035 saccas, no total de 18.192 ditas, fechando mais cedo, isto é, a 1 hora da tarde, em signal de pezar pelo fallecimento do Dr. Raul Soares, presidente de Minas Geraes.

Em Nova York, houve uma alta de 5 a 16 pontos no fechamento anterior da bolsa.

Em nosso mercado entraram 21.116 saccas, sendo 17.919 pela Leopoldina e 3.197 pela Central.

Os embarques foram de 19.410 saccas, sendo 4.177 para os Estados Unidos, 9.470 para a Europa, 4.075 para o Cabo e 1.688 para o Rio da Prata.

Havia em "stock" hoje 274.137 saccas.

O VÔO DE ZANNI Á VOLTA DO MUNDO

O intrepido piloto argentino em caminho de Nasirabad

LONDRES, 5 (Havas) — Telegramma de Karachi, na India, annuncia que o aviador argentino major Zanni, que está tentando a volta do mundo, levantou vôo daquella cidade com destino a Nasirabad.

COMMUNICADOS

Julio Medina
PHARMACEUTICO

Armenia Augusta Moreira Medina e filho, Rosaura Medina, José Medina, senhora e filhos, Antonio Valverde, senhora e filhos, Armando Augusto Moreira, senhora e filhos, Dr. Alvaro Augusto Moreira e Adelaide Augusta Moreira convidam os amigos para assistir a missa de trigesimo dia que por alma de seu querido esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado e padrinho JULIO DOMINGOS DE QUEIROZ MEDINA, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Dr. Olyntho Modesto
(TACHIGRAPHO DE 1ª CLASSE DA CAMARA DOS DEPUTADOS)

6º MEZ

Noemia G. Modesto, filhos e demais parentes convidam os amigos para assistir a missa do 6º mez do fallecido cunhado e sobrinho Dr. OLYNTHO MODESTO, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem.

Zahra de Barros Souza e Mello
(2º ANNIVERSARIO)

A viuva Bernardino Mello e filhas convidam as pessoas amigas e parentes para assistir as missas que por alma de sua adorada filha e irmã ZAHRA DE BARROS SOUZA E MELLO, mandam rezar nos dias 6 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, e 7, em Nova Iguassú, ambas ás 9 horas. Por esse acto de religião e caridade se confessam gratos.

Antonio Casaes Pinto
(FALLECIDO EM BRAGA — PORTUGAL)

Gaspar, Americo e José Casaes Pinto e outros irmãos ausentes, recebendo noticia do fallecimento de seu irmão, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que por alma de seu saudoso irmão ANTONIO CASAES PINTO, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, antecipando seus agradecimentos a todos os que concorrerem a esse acto de caridade.

Antonio da Rocha Porto
(CONDUCTOR DE TREM DA E. F. C. B.)

Viuva, filhos, genros e demais parentes do saudoso e pranteado ANTONIO DA R. PORTO, convidam os amigos para assistir a missa do trigesimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura, hypothecando a todos eterna gratidão.

Bernardo de Magalhães
Maria de Carvalho Magalhães e familia convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que por alma de seu saudoso esposo, irmão, tio, genro e cunhado BERNARDO DE MAGALHÃES, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem, penhorados.

Henriqueta Monteiro Areias
As zeladoras do Apostolado da Oração da Parochia do Espirito Santo convidam a todos os parentes e amigos da saudosa HENRIQUETA MONTEIRO AREIAS, para assistir a missa que por sua intenção mandam celebrar quinta-feira proxima, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar do Coração de Jesus, egreja de S. Joaquim; desde já se confessam agradecidas.

Saturnino Mathias Velho
FALLECIDO EM PORTO ALEGRE

Arthur Rodrigues Tito manda celebrar quarta-feira proxima, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por intenção de seu sogro e sincero amigo SATURNINO MATHIAS VELHO, fallecido em Porto Alegre, em 26 de julho ultimo.

Antonio da Costa Villela
Sua familia agradece, penhorada, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á ultima morada e bem assim as convida a assistir á missa de 7º dia, que por sua alma se realisará amanhã, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Raymunda de Leão convida as pessoas de sua amizade a comparecer á missa de sexta-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. José, por alma de sua nunca esquecida progenitora AURORA DE LEÃO, fallecida a 10 de julho, no Estado do Piauhy. A todos ficará eternamente grata.

Reynaldo da Costa Nogueira
(AGRADECIMENTO)

A viuva e filhos de REYNALDO DA COSTA NOGUEIRA, extremamente agradecidos a todos os parentes, amigos e collegas que os confortaram com as suas provas de amizade; não só com as suas visitas pessoaes, como por cartas e telegrammas e tambem pelo comparecimento ao enterro de seu pranteado esposo e pae, com os olhos voltados para Jesus, renovam os seus eternos agradecimentos por tantas provas de carinho e a todos declaram que não mandam celebrar missas funebres porque professam outra religião que não a catholica.

Agradecimento
Sentindo o pulsar de corações amigos nas multiplas manifestações de sympathia e amizade, dispensadas por occasião da enfermidade e fallecimento de nossa inesquecivel filha JULINHA, vimos deste modo testemunhar a nossa gratidão a todos esses que, de qualquer maneira nos assistiram nesse doloroso transe.

De modo todo especial, agradecemos aos Exmos. Sr. Dr. Lobo Vianna e aos Exmos. clinicos do Hospital Evangelico, Drs. João Volmer, Coimbra, Aguinaldo, João Sayão, medico assistente, internos e enfermeiras pelo carinho e dedicação dispensada á nossa filha durante a sua estadia nesse estabelecimento. Que sobre todos desça o orvalho das bençãos celestes, são os votos de — *Julia, José Manoel Gonçalves Pereira e filhos.*

Rio, 5-8-924.

Rua Barroso n. 105. — Copacabana.

Dr. Eurico Villela: Mols. ints. 7 de 7bro. 87, ás 8 horas. 3ª, 5ª e sabs. Tel N. 654.

SIM ! O "DIP" CURA !
[illegible] de cão e extermina carrapatos. Vidro, 4$. Vende-se: R. Vasco da Gama, 12 e na R. 7, n. 3 e n. 151, e 1º de Março, 10.

COSTUMES E VESTIDOS
EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS Vicente Perrotta. Assembléa, 72. T. C. 3179.

Loteria de Santa Catharina

1314 (S. Paulo)	30:000$000
4091 (Paraná)	3:000$000
15273 (São Paulo)	2:000$000
4490 (E. do Rio)	1:500$000
16116 (Rio)	1:500$000

Loteria da Capital Federal

36612	20:000$000
41722	4:000$000
62113	2:000$000
9769	1:000$000
11732	1:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

DEPOIS DE ATROPELAR, FUGIU

Na rua Luiz de Camões, um auto que, como tantos outros, fugiu depois do delicto, apanhou o foguista Basilio dos Santos, de 30 annos, residente á rua da Saude, 39.

Ferido na perna esquerda, Basilio foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde teve os necessarios soccorros, findos os quaes recolheu-se á sua residencia, ahi ficando em tratamento.

Uma agencia postal contra a mão...

O Sr. Antonio dos Santos, funccionario do Arsenal de Guerra desta capital, pede-nos lembrar ao Sr. director geral dos Correios que a agencia postal da Ponta do Caju' está situada em logar tão arredio que se torna quasi impossivel a quem não seja veterano da localidade descobrir sua séde. E' essa uma condição que se oppõe precisamente á caracteristica das repartições publicas e suas succursaes, e, certamente, aquella autoridade tomará as providencias requeridas pela verdadeira serventia publica.

PERDEU-SE uma medalha de ouro. Pede-se entregar á esta redacção.

O PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE reassumiu sua clinica de senhoras. R. 7 de Setembro 219, de 9 ás 11 e 1 ás 4. Teleph. C. 1591.

Concluidos os trabalhos de illuminação, na Penha

Com a inauguração da luz electrica, hontem, na rua Dyonisio, foram dados por concluidos os trabalhos de illuminação no populoso bairro da Penha.

A cerimonia inaugural revestiu-se de solemnidade, tendo a ella comparecido grande numero de cavalheiros moradores do bairro, alguns dos quaes usaram da palavra. Estiveram presentes, tambem, os dirigentes do Serviço de Illuminação Publica, que foram muito saudados pelos habitantes do bairro. Effusivas saudações foram erguidas á imprensa carioca, tendo, por fim, o Sr. Luiz Barbosa feito a seguinte apologia congratulatoria: "Salve obreiros do progresso! Salve povo da Penha, ordeiro e laborioso! Salve dirigente da Illuminação!"

AO COMMERCIO

Por distrato de 15 de maio deste anno, registado na Junta Commercial de Bello Horizonte, dissolveu-se a firma PAULA GONTIJO & C., ficando todo o activo e passivo da mesma a meu cargo exclusivo.

Como cessionario e legitimo successor dessa firma, continúo a negociar no mesmo ramo de negocio, fazendas por atacado, no mesmo predio, de minha propriedade, á rua dos Caetés n. 478, sob a minha firma individual, devidamente registada.

Constando-me, agora, que se organisou nesta praça uma sociedade sob a mesma razão social — Paula Gontijo & C., — apresso-me em communicar aos meus clientes e amigos, que ainda devem á firma extincta e que, pelo distrato, passaram a dever-me exclusivamente, que nada tenho de commum com a nova firma homonyma, que vae encetar agora as suas operações, procurando, ao que parece, colher vantagens da semelhança com aquella que, num longo periodo de trabalho perseverante, conseguiu conquistar nos mercados productores e consumidores um conceito invejavel e illimitado credito.

Devo accrescentar, para que fique bem claro, que a extincta firma PAULA GONTIJO & C., da qual sou successor, nada mais deve a ninguem, sendo ainda credora de contas e titulos a cobrar que ultrapassam de quinhentos contos de réis.

Para salvaguardar meus interesses e a bem do meu direito, vou agir, apoiado na lei.

Bello Horizonte, 2 de agosto de 1924. — Miguel de Paula Gontijo.

ESCOLA BRASILEIRA
HOMENAGEM A UM DE SEUS MAIS NOTAVEIS PROFESSORES

A Secção de Linguas e Commercio da Escola Brasileira communica aos seus alumnos que suspendeu hoje as aulas, em homenagem ao notavel philologo e professor dessa instituição, o Dr. John W. Goetz, que festeja o seu anniversario natalicio.

A Companhia Antarctica Paulista,

por intermedio de seu Representante, declara ao commercio desta praça e aos seus numerosos amigos e freguezes, que não são exactos os boatos que correm nesta Capital, de ter sido destruida a sua Fabrica. Está funccionando e apparelhada para attender a todos os seus numerosos freguezes, esperando merecer a mesma amizade e preferencia que tem tido em todas as praças do Brasil.

Rio, 5 — 8 — 1924.

M. THEDIM LOBO
Representante.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1924

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realisar		369:660$000
Correspondentes do estrangeiro		123:167$720
CARTEIRA		
Titulos descontados	67.319:619$708	
Effeitos a receber	8.743:288$766	76.062:908$474
Contas correntes garantidas		19.610:419$267
Valores caucionados		47.310:718$573
Valores depositados		169.568:200$652
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.205:932$849
Letras em cobrança		9.068:786$196
Diversas contas		4.131:422$562
Caixa: em moeda corrente		21.243:498$480
		349.694:723$773

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		8.000:730$000
Depositantes:		
em c/c com juros	56.043:216$895	
idem sem juros	766:966$342	
idem de aviso	22.412:004$111	
idem de praso fixo	4.505:617$448	
por Letras a premio	10.745:277$684	94.473:172$480
Depositos judiciaes		3:987$160
Depositantes de titulos e valores		216.878:028$225
Titulos por Conta de Terceiros		17.830.441$832
Lucros e perdas		1.003:108$510
Diversas contas		1.489:955$566
		349.694:723$773

Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1924. João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente; M. Moraes e Castro, contador interino.

TERRENOS
A' RUA DAS LARANJEIRAS N. 565

Vendem-se dous lotes, um com 22 ms. de frente e 30 de fundos e outro com 20,20 de frente e p. m. ou m. 45 de fundos. Terrenos arborisados e ajardinados entre os quaes será aberta rua com 8 ms. largura, arborisada, obtendo assim os terrenos duas frentes á rua. Pódem se ver a qualquer hora. Trata-se á rua Assembléa n. 17, 2º and. das 9 ás 17. Entrada pelo elevador.

EDMUNDO
(Edmundo Novaes)
LEILOEIRO

Vende em leilão, todas as quartas-feiras, ás 13 horas (1 hora da tarde) em seu armazem, á rua Buenos Aires n. 163, moveis, pianos, crystaes, metaes, etc., acceita predios, terrenos e quaesquer mercadorias para vender em leilão, no local ou no armazem; suas contas de venda são pagas diariamente das 12 ás 16 1|2 horas, com a maxima pontualidade.

Pasta de advogado
Perdeu-se uma, contendo apenas papeis que só interessam ao proprio. Pede-se a entrega dos papeis na A NOITE ou ao Dr. Leonel Soares, na secretaria do Tribunal de Contas. Gratifica-se se o desejarem.

MINISTERIO DA JUSTIÇA
Por traz deste aluga-se um sobrado, proprio para escriptorios, officinas e ateliers. Tobias Barreto, 12.

TRASPASSA-SE
o contrato e moveis do armazem da rua Dias da Cruz n. 185-B, Meyer. Trata-se á rua Larga 100.

PREDIO
35 Lins de Vasconcellos

O JULIO, leiloeiro, venderá, amanhã, em leilão, este bom predio. Será vendido ao correr do martello.

V. EX.
terá observado, já, que na Avenida ou nos "Saraus" ha um certo numero de senhoras e senhoritas que se destacam, não sómente pelo rigor dos vestidos, mas tambem pela elegancia do pisar?

E' que conseguem, sem grandes difficuldades, estabelecer uma harmonia entre o calçado e o vestido!...

Isso ali mesmo, na Casa Ferraz, á rua Uruguayana, 34, que tem suas vitrines enriquecidas com attraentes variedades de calçados e fal-os de encommenda com as maiores exigencias.

COFRES
Para desoccupar o logar, vendem-se 10, á prova de fogo, por preço de occasião. Rua Theophilo Ottoni, 103. Aproveitem!

MANICURE
Mlle. Ibañez attende a chamados de familias pelo Tel. V. 4905

PERDEU-SE no domingo um molho de chaves. Gratifica-se á pessoa que o encontrou e entregue nesta redacção.

Casa mobiliada — Gloria
Traspassa-se por motivos de viagem o contrato de dous annos de uma casa assobradada, com tres dormitorios e demais dependencias, com jardim na frente, mobiliada a pouco tempo e em perfeito estado, a quem comprar os moveis. (Tem telephone). Póde ser visitada das 13 ás 16 horas. Rua Benjamin Constant 124 casa 2.

CÃES DE RAÇA
GALGO RUSSO E POLICIAL ALLEMÃ

Vendem-se um lindo exemplar de galgo russo, com dous annos de edade, por 1:000$ (um conto de réis) e uma cadella policial allemã, por 400$000. Ver, do meio dia ás 6 da tarde, na rua Joaquim Nabuco 52, Copacabana.

Automovel Hudson, novo
Vende-se um automovel marca Hudson, typo 1924, com sete logares, novo, apenas com dous mezes de uso. Chapa particular, licença e seguro. Telephone Ipanema 448, do meio-dia ás 6 horas.

Boa casa em Copacabana
Traspassa-se o contrato de excellente vivenda, habitada apenas ha dous mezes, á rua Joaquim Nabuco 52, perto do mar. Aluguel mensal, 750$000. Dá-se preferencia a quem ficar com os moveis que a guarnecem. Telephone Ipanema 448, pago por um anno. Ver de 1 hora ás 6 da tarde.

DA PLATEA

NOTICIAS

A reapparição, amanhã, da lyrica Luiz Billoro

Estréa, amanhã, no João Caetano, para uma curta temporada, a companhia lyrica Luiz Billoro. Seu reapparecimento será com "Mme. Butterfly", onde a soprano Tei-Ko-Kiwa tem festejado trabalho. Os outros papeis da opera de Puccini serão interpretados por Tafuro, Vanelli, Pezzatti, Scafa e Giunta. Acontece o facto de ser o espectaculo de amanhã da lyrica Luiz Billoro, um dos tres

A illustre cantora japoneza Tei-Ko-Kiwa

unicos em que tomará parte a illustre cantora japoneza Tei-Ko-Kiwa, pois ella a 12 deste mez regressa á Italia.

Será, quinta-feira, a estréa do Republica

Não será hoje, mas depois de amanhã, a estréa da companhia do Eden, de Lisboa, no Republica. O motivo desse adiamento é ser a revista "Fado corrido", com que se apresentará aqui essa troupe portugueza, de grande montagem, exigindo, portanto, um trabalho preliminar de acerto. Para evitar aborrecimentos de uma estréa precipitada, a empresa José Loureiro assim deliberou. Mais 48 horas e teremos contacto com esse conjunto artistico, onde vêm muitos elementos nossos conhecidos. Já se sabe que o Republica tem sua lotação esgotada para ambas as sessões da estréa do "Fado corrido".

A primeira de hoje, no Palacio

A companhia Italia Fausta, que deixou o Republica, estréa hoje, no Palacio Theatro, dando aos seus frequentadores uma peça nova, que é "Alma forte", original do festejado dramaturgo italiano Dario Nicodemi. Esse apreciado conjunto nacional, porá em scena "Alma forte", com seus principaes papeis, assim, distribuidos: — Maria, Italia Fausta; Marcos, João Barbosa; conde Gilberto Guidi, Marcilio Lima.

"Aguenta Felippe", — Sua "reprise" de hoje

"Aguenta, Felippe", a famosa revista da parceria Bittencourt-Menezes, que obteve 500 representações consecutivas na sua primeira phase, tem, hoje, uma "reprise", no São José, com revestimento de novidade, pois quasi todos seus interpretes não foram ainda aqui conhecidos. Assim, o coronel, creado por Augusto Annibal, será feito por Franklin de Almeida; outras creações terão estas substituições: a Luizinha, de Celeste Reis, por Nair Alves; a Nhá Zefa, de Mathilde Costa, por Marieta Field; o italiano, de Edmundo Maia, por Alvaro Diniz; o compére Trindade, de Alvaro Fonseca, por Alfredo Silva; "O homem da Pinsão Amoire á Ordem", de José Loureiro, por Augusto Costa; a mulata continuará com Celia Zenatti, sua creadora, bem como a "Revista da Semana", "A banhista", por Pepita de Abreu, tambem da primitiva; Antonico, de Ramos Junior, por Martins Veiga; a "Carioca", de Iracema de Alencar e Mme. Z., por Elisa Campos; a "Mineira", de Carolina Alves, por Aracy Côrtes, que fará tambem o samba "Sururú"; A "menina pedinchona", de Adelino Marques, por Henriqueta Brieba. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, rechearam a peça com alguns numeros novos, fazendo quadras novas para o desafio no telephone entre os principaes personagens, com respostas comicas de Felippe. A primeira da reprise de hoje é em festa artistica de Franklin de Almeida que, contratado da empresa Paschoal Segreto, desde a fundação da companhia do S. José, goza das grandes sympathias do publico carioca.

"O outro amor"

"O outro amor" é uma das peças de autoria de Leopoldo Fróes, que o publico carioca já applaudiu. Ella irá, amanhã, á scena, no Carlos Gomes, pelo que está de despedida, hoje, do cartaz daquelle theatro a comedia "O illustre desconhecido". Será para uma curta demora, porque Leopoldo Fróes já tem preparada para dar a publico, nos primeiros dias da semana proxima, a comedia franceza "O sapo e a estrella", novidade absoluta para o Rio.

A nova peça do Trianon

A Companhia de Comedia Abigail Maia, prepara para esta semana uma novidade aos frequentadores do Trianon: as primeiras representações da comedia "La Fleur d'Oranger", de Birabeau e Dolley, que Abadie Faria Rosa e Renato Alvim traduziram com o titulo de "Lua de Mel", que constituiu o maior successo theatral de Paris destes ultimos tempos e que ainda se conserva no cartaz da "Comedie-Caumartin", da Cidade-Luz; é a historia de um filho timido que não ousa confessar ao par que está legitimamente casado. Por isso, lança mão da dissimulação, o que provoca pelos tres actos da peça as mais engraçadas complicações. No terceiro acto, finalmente, surge uma outra situação, inteiramente nova e delicada. Imagine-se a aventura de dous esposos, forçados a manter, um para com o outro, o papel de noivo respeitador e de noiva timida o que encontram nessa saida uma novidade de sentimentos que a indolencia conjugal tinha talvez compromettido. Emquanto "Lua de Mel" não sobe á scena, conserva-se no cartaz a engraçada peça "O collar de perolas", que ainda hoje se repete naquelle theatrinho da Avenida.

A nova revista do S. José

"A carioca", será a nova revista que a companhia do S. José apresentará ao publico no dia 12 do corrente. Seu autor é o festejado homem de letras Oscar Lopes, que fez, agora, com esse seu novo trabalho, uma revista-fantasia, com technica moderna, mas usando substancia nacional, tanto nos seus quadros de critica, como nos typos que vivem a peça. Dentro da revista, integrados, perfeitamente, na sua acção, entram os celebres bonecos do apreciado humorista Baptista Junior.

A excursão da companhia Viriato Corrêa

A companhia Viriato Corrêa, ora em excursão pelo norte do paiz, está trabalhando ainda com successo, no Maranhão. Ante-hontem, em recita de assignatura, esse conjunto artistico nacional representou a traducção de Mario Domingues e Mario Magalhães "As horas de Mme. Brionne", que resultou bem, conforme o texto do seguinte telegramma, que recebemos: "S. Luiz, 2. — "As horas de Mme. Brionne" obteve grande successo. Theatro cheio e muitos applausos. (a.) Mario Domingues."

Não é Iracema de Alencar e sim Maria Lina quem vae para o Trianon

Tendo corrido a noticia de que a actriz Iracema de Alencar fôra contratada para o Trianon, communica-nos o Sr. J. R. Staffa, proprietario daquelle theatro, que a referida noticia carece de fundamento. De facto, a actriz Iracema de Alencar procurou aquelle empresario na sua propria residen- chegando mesmo a fazer-lhe os seus serviços, chgando mesmo a fazer-lhe essa proposta por escripto, conforme uma carta que se acha em poder do Sr. J. R. Staffa. Os serviços, da apreciada artista, porém, não puderam ser aproveitados, em virtude de já ter sido contratada para o elenco da nova Companhia do Trianon a intelligente actriz Maria Lina.

VARIAS

Estreou, hontem, com successo, no Cinema Central, a conhecida cantora Mme. Padovani, que ali ainda trabalhará varios dias.

—— Deram-nos o prazer de sua visita os artistas Carmen Martins, Carmen Pereira, Alvaro Pereira e Pedro Bazão Gamboa, elementos de destaque da companhia do Eden, de Lisboa.

—— Consta a proxima entrada para o Trianon dos artistas Arthur e Amelia de Oliveira.

ESPECTACULOS

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Clito Valterino Pereira, alto funccionario do Thesouro Nacional; Nestor Filgueiras Lima, auxiliar do gabinete do director da Despesa Publica.

—— Fazem annos hoje:

O Sr. Militão Rios, do commercio desta praça; Sr. Leonel José de Mattos, do alto commercio desta praça.

—— Fez annos hontem o antigo jornalista Dr. Santos Figueiro.

—— Foi hontem muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario natalicio, o Dr. Mario Cardoso de Oliveira Junior, auxiliar do gabinete do Sr. director da Despesa Publica.

NASCIMENTOS

No dia 26 do mez findo foi enriquecido o lar do Sr. Constantino Salgado, negociante nesta praça, e de D. Clotilde Pinto Salgado, com o nascimento de uma menina, a qual receberá n apia baptismal o nome de Carmen.

FESTAS

No dia 9 do corrente haverá no Hotel Suisso uma "soirée" dansante em beneficio dos orphãos do Dispensario de S. José.

VIAJANTES

Pelo "Lutetia", regressou da Europa o Sr. Francisco de Souza Costa, chefe da firma Costa Pereira & C.

—— Acompanhado de sua Exma. esposa, voltou da Europa, onde se encontrava ha alguns annos, o capitalista Sr. Francisco de Andrade.

—— Regressou da Europa o Sr. Feliz Guimarães, chefe da firma proprietaria dos "Armazens Brasil".

—— Chegou, a bordo do "Lutetia", o Sr. J. dos Santos Guimarães, chefe da firma J. dos Santos Guimarães & C.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os alumnos e professores da Schola Cantorum Santa Cecilia mandam celebrar, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, uma missa em acção de graças pelo anniversario natalicio do maestro conego Alpheu Lopes de Araujo, director desse estabelecimento.

MISSAS

No altar-mór da matriz da Candelaria rezou-se hoje, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma do Sr. Manoel Correia da Silva, sogro do Sr. Antonio Maina, do alto commercio desta praça. A cerimonia religiosa foi muito concorrida.

—— Por alma de D. Zahra de Barros Souza e Mello serão rezadas missas, ás 9 horas, nos dias 6 e 7 do corrente, respectivamente, na egreja de S. Francisco de Paula e na matriz de Nova Iguassú.

LUTO

Falleceu hontem, ás 10 1|2 horas da noite, o Sr. Francisco José de Sá Faria, negociante e capitalista nesta capital. O seu enterramento realisou-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua General Polydoro n. 282, para o cemiterio de São João Baptista.

Quantos a Cruz Vermelha Brasileira soccorreu em julho passado

Durante o mez de julho passado foi registado o seguinte movimento nas repartições hospitalares da Cruz Vermelha Brasileira: consultas, 4.243; receitas, 141; curativos, 5.723; operações, 131; applicações electricas, 133; applicações de apparelhos, 182; massagens, 561; injecções hypodermicas, 274; radiographias, 18; radioscopias, 18; doentes internados: altas, 31, e baixas, 33.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Cardiff, o vapor inglez "Nagara", com carvão; de Hamburgo, o vapor francez "Bougainville", com varios generos, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Itapema", com passageiros.

A frequencia dos aquarios da Prefeitura

Durante o mez de julho passado, o numero de visitantes do Aquario do Passeio Publico foi de 4.151, sendo 3.273 adultos e 878 creanças; o aquario da Quinta da Boa Vista foi visitado por 3.631 pessoas, sendo 2.346 adultos e 1.285 creanças.

O movimento do Bosque Flora e Diana, á praça da Republica, foi de 5.104 visitantes, sendo 3.490 adultos e 1.614 creanças.

PREPARATORIOS

Os que estiverem marcando passo por ahi, pondo em perigo seus exames, devem procurar a Escola Brasileira, Avenida Rio Branco, 129, onde, em turmas pequenas e com mestres notaveis, poderão tirar grande proveito em seus estudos.

OS TRATADOS DE COMMERCIO

Os successos economicos e a logica dos factos

Suggestões relativas ás pautas alfandegarias

Proseguindo em seus interessantes estudos economico-financeiros, o Sr. Francisco Rebello de Carvalho, decano dos Empregados do Thesouro Federal, abordando assumptos ligados ás relações de negocios com o exterior, escreve-nos, hoje, sobre "os tratados de commercio", o seguinte, subordinado á consideração geral de que as nações adoptam a doutrina economica que lhes convem, conforme a occasião e as necessidades urgentes:

OS TRATADOS DE COMMERCIO — As nações adoptam a doutrina economica que lhes convêm, conforme a occasião e as necessidades urgentes."

Drs. Frederico Baslheat — *Não é necessario constranger na harmonia o que por si mesmo é harmonico, para se obter o desejado exito, entre o productor e o consumidor, o capital e o trabalho*

Constituem esses tratados, uma medida complementar entre as extremadas doutrinas economicas, para attender as especialidades, que não podem ser incluidas na ordem geral do organico systema tarifario.

No proteccionismo temos sustentado por Cromwel na Inglaterra, Colbert na França; Hamilton e Carey, nos Estados Unidos; Liszt e Bismarck na Allemanha, finalmente na Europa temos Bulow o energico allemão, e Chamberlain o arrogante inglez, adoptando a seguinte opinião de Eduard Sulevan: *Protection of native industry is a not question of sentiment or theory, but of, fact and common sence.*

No livre cambio — temos, sustentado pelas idéas fecundas de William Petty na Inglaterra, Smith, Ricard, Cabden e Antecorsbauleage fizeram irradiar na Allemanha; na França Boisquellebert condensou os principios, com a seguinte formula victoriosa. *Permettre au peuple d'etre riche, de labourer et de commercer*, Turgot, Say e a revolução franceza deram impulso a livre concorrencia, e Napoleão III estabeleceu a politica commercial e moderada.

No equilibrismo, temos, sustentado pelas taxas das tarifas alfandegarias por Stourn Mac-Culloc, Villermé, Leroi de Beaulieu e Rossi; e nos tratados de commercio, temos como medida intermediaria e de harmonia as opiniões de Paul Boiteau, e Geralde Rayneval, aconselhando as nações que disputam o terreno da preferencia em favor das suas aspirações.

Para desenvolver-se, porém, os successos economicos baseado na logica dos factos é preciso collocal-os acima de tudo como Antigono para fazer passar em desfilada os acontecimentos; procurar compulsar as impressões pela razão e pelo estudo; manter-se persistencia de tornar-se como Moliére para a comedia, Platão para a philosophia, Menandro para a literatura e Lycurgo para a lei, é a missão mais justa de quem procura pautar seu procedimento pela dedicação aos interesses governamental e social. Se Pitt, Gladstone, Palmerston, Thiers e outros estadistas promoveram as evoluções fiscaes e modificaram pela lei e pelas convenções as normas antigas, para acompanharem o desenvolvimento moderno, e organisar o mecanismo da fiscalisação e da economia, tambem ampliaram os seus sentimentos patrioticos no mesmo sentido, conseguindo estreitar as relações amistosas entre os governos e os commercios honestos que necessitam protecção pelos tratados que vemos estabelecidos com reciprocas vantagens e garantias.

Os tratados de commercio são hoje tão communs em todas as nações e prova a França com os muitos que possue externos e interno em suas fronteiras.

Deixo, porém, nas actuaes emergencias a cogitação dessa medida para quando for reclamada como é actualmente a decretação da reforma da tarifa das alfandegas no Senado, confeccionada pela competencia profissional como se acha, sustentada pela camara dos deputados; ou pelo menos a sua execução por um anno como experiencia para ver-se os effeitos produzidos, as reclamações suggeridas e tornar-se effectivas as suas taxas.

Procedimento esse estimulado pelo seu relator na commissão de finanças o illustrado Dr. Salles Filho, cujo incontestavel criterio e proficiencia, e correcta iniciativa, constante do seu luminoso parecer, que se tornou credor dos merecidos applausos, em todos os sentidos.

A grande maioria do Senado não póde deixar de attender: insistencia feita nas mensagens presidenciaes no passado e neste anno e, se conseguir será uma victoria alcançada como alcançou com vivas acclamações Ruy Barbosa decretando em 1890 a tarifa das alfandegas organisadas em 1889 pelo visconde Ouro Preto. — Francisco Rebello de Carvalho, decano dos empregados do Thesouro Nacional."

CAIU DO ALTO DA ESCADA E MORREU!

O desastre desta manhã na rua Sylvio Romero

A victima, como foi encontrada no local

Desastre horrivel occorreu esta manhã, no predio, em obras, da rua Sylvio Romero n. 49, e de propriedade do Sr. Joaquim Laganila.

Cedo, ali chegara o pintor Alfredo Rodrigues, e, antes mesmo de trocar de roupa, apoiou uma escada a uma parede exterior, que dá para um patamar, e por ella subiu, com um objectivo qualquer. Foi, porém, tão infeliz o operario, que mal havia galgado a escada, seu corpo desequilibrou-se, despenhando-se de grande altura e vindo cair, num tremendo baque, nos lagedos do patamar.

Poucos foram os momentos de vida do desventurado, a quem mesmo nem chegaram a ser necessarios os soccorros da Assistencia, que alguem, inteirado do facto, solicitara.

Avisada tambem a policia do 12º districto, o respectivo commissario de dia compareceu no local e tomou as precisas providencias para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Alfredo Rodrigues, que contava 28 annos de edade, era brasileiro e residia á rua Affonso Cavalcanti n. 65.

Eduardo Brazão

vae abandonar o theatro

O grande actor portuguez representará, pela ultima vez, no outomno proximo

Recordações e saudades de meio seculo de palco

Eduardo Brazão é, certamente, o maior dos actores vivos de Portugal. E, em theatro, dizer Portugal é dizer tambem o Brasil, pois as duas patrias se irmanam tão pro-[...] hoje dizer onde acabam as fronteiras de uma e começam as fronteiras da outra. E, por isso, Brazão, que pisou os palcos de todas as cidades do Brasil, conta aqui tantos admiradores como na sua propria patria. Deante da noticia de que o velho actor havia pedido reforma, foi ouvil-o um redactor do "Diario de Noticias", de Lisboa. E eis o que nos conta o confrade lisboeta:

"Eduardo Brazão, o maior actor da nossa terra, aquelle que conseguiu resuscitar, na sua arte, as mais altas figuras da nossa historia, acaba de pedir a sua apo-

O grande actor portuguez Eduardo Brazão

sentação, acaba de pedir para sair do theatro e regressar á vida... Os actores vivem mais do que os outros homens. Elles não se limitam a viver a sua vida, têm que viver tambem a vida dos seus personagens... Toda uma humanidade se extingue quando um grande actor se retira, a humanidade immensa das suas criações.

Eduardo Brazão, que se encontra convalescente duma grave doença, está atravessando uma hora solemne, aquella hora em que os grandes artistas preparam a bagagem para ir passar o resto dos seus dias na aldeia distante da saudade, aldeia onde o tempo é nosso escravo, onde as horas não passam por nós, onde nós passamos pelas horas...

Fomos bater á porta de Brazão, dispostos a vel-o arrumar as suas recordações, dispostos a ajudal-o nesse trabalho suave...

A casa de Brazão, plena de retratos e de velhas coisas, é um abraço do passado, o panno de fundo duma vida simples e severa. Brazão, em cujos olhos arde a chamma inextinguivel do seu genio dramatico, recebe-nos com affecto e com alegria:

— Obrigado pela visita. E' verdade que pedi a minha aposentação. Ao fim de tantos annos de trabalho, vou ser reformado com quatrocentos escudos mensaes... Não é uma fortuna, bem sei... Paciencia... Um pão com um bocado de outro pão sempre torna o pão maior...

— Pensa em retirar-se definitivamente ou pensa em visitar o publico, de quando em quando?

— Não sei... Estou cansado, estou exhausto... Eu não fui um actor como os outros. Não perdi tempo nos cafés nem nas esquinas. Só tive um caminho na vida: o caminho entre a minha casa e o meu theatro. Eu nunca disse papeis: fiz personagens...

— Quando olha para trás encontra algum dissabor nessa vida de trabalho ou só encontra alegrias?

— Eu tenho a certeza de que não houve nenhum artista portuguez que fosse tão estimado pelo publico como eu fui... E nem só em Portugal... Imagina lá o amor que o Brasil tinha por mim...

— A que attribue a crise do theatro portuguez?

— A' vaidade, apenas á vaidade... Antigamente havia primeiras, segundas, terceiras e quartas figuras... Agora só ha primeiras figuras. As primeiras figuras da critica desertam das fileiras e organisam pessimas companhias... Papeis são papeis... Ninguem os estuda, ninguem se importa com elles. No meu tempo passavamos dias a estudar a intenção duma phrase, a procurar a côr duma palavra... Um amigo meu, homem intelligente e culto, ia todas as noites ao meu camarim, todas as noites em que se representava uma peça em que Rosa Damasceno era a protagonista. Em certa altura da noite retirava-se e ia-se installar no seu "fauteuil". Um dia perguntei-lhe: "Já viste a peça tantas vezes. Por que não deixas de ir á sala?" Eis a sua resposta: "E' que ha uma inflexão da Rosa Damasceno que eu não posso perder". Esta phrase diz tudo sobre o criterio que o velho theatro portuguez e o theatro dos nossos dias. Os actores de hoje desconhecem o que são inflexões. Contentam-se em mastigar as palavras...

— Qual a sua opinião sobre as companhias estrangeiras? Julga tambem que ellas virão prejudicar o theatro portuguez?

— Não penso nisso. Bem ao contrario. Os actores portuguezes só têm a lucrar com a vinda dessas companhias. Os actores estrangeiros, mesmo os peores, têm muito que ensinar aos nossos artistas. Eu aproveitava sempre as minhas férias para ir ver o que se passava lá por fóra. Ha actores que não possuem ainda os recursos sufficientes para fazerem essas viagens de estudo. Admiro-me, pois, que acceitem tão mal aquelles que nos vêm visitar. [...] camaradas estrangeiros... As actualmente se representam por Portugal [...], ninguem se importa com o theatro lá de fóra, do theatro que só nos traz novidades, que só vem modernisar os nossos processos...

— O theatro portuguez teve, na verdade, grandes artistas, grandes celebridades...

— Grandes artistas e grandes trabalhadores. Virginia, que o publico adorava, era [...]. Era, sobretudo, um instrumento docil nas mãos do ensaiador... Era preciso ensinar-lhe tudo: as inflexões, os gestos e as attitudes. [...] espontaneidade que a sua arte tomava... A sua arte trabalhada. Póde lá suppor o trabalho que Antonio Pedro me deu para alcançar a perfeição no celebre papel do Coveiro de Hamlet... Passámos horas no palco do theatro de D. Maria com umas caveiras, uma pá e alguma terra... Antonio Pedro era, sobretudo, um extraordinario actor comico, um actor que [...] todos os seus papeis, mas que era senhor da platéa como poucos actores têm sido. A actriz Delphina, de que poucos se lembram, [...] actriz de hoje... E' que o theatro hoje soffre a evolução de qualquer outra arte. Hoje, no theatro, procura-se, antes de mais nada, a verdade... Pois tambem a velha Delphina a procurava... Que Delphina, o João Rosa e muitos mais... Que grande artista e que grande artista era esse João Rosa. Foi o maior actor do seu tempo.

— E Augusto Rosa?

— Augusto R[...] grande interprete das comedias modernas... Foi tambem um intellectual do theatro, o homem do palco que nunca deixou de ser o homem do gabinete...

— Existem ainda alguns representantes desse glorioso theatro?

— Existem e são ainda as principaes figuras da scena portugueza. Qual é a actriz moderna que se póde comparar a Lucilia? A longa ausencia do theatro não a prejudicou. Sinto-a mais equilibrada, mais consciente e mais firme. E Lucinda Simões? E a Adelina? E a Palmyra? E o Antonio Pinheiro? Ainda não fomos desthronados. Amelia Rey Collaço possue enormes qualidades, qualidades de grande actriz, mas passou a ensinar quando ainda precisava de aprender. Alves da Cunha, que seria um actor notavel em qualquer parte, grita demasiado. Erico Braga, que é, para mim, uma das maiores promessas do theatro portuguez, deixou-se a emprezario e, com certeza, prejudicar a sua carreira de actor.

— Qual tem sido a acção do Conservatorio?

— A peor possivel. Se o Conservatorio fechasse as suas portas, o theatro portuguez não daria pela sua falta. No Conservatorio começa-se pelo fim... Os nossos actores precisam, sobretudo, de saber dizer. E só nas comedias se aprende a dizer... Pois tambem os alumnos do Conservatorio dramatico ensaiam os seus primeiros passos no theatro classico, onde não aprendem a dizer, onde aprendem apenas a declamar... Maria Mattos, a unica certeza que o Conservatorio nos deu, foi classificada como actriz de tragedia e notabilisou-se nos papeis comicos e caracteristicos...

— O que pensa sobre os actuaes dramaturgos portuguezes?

— Escreve-se mais para o theatro do que se escrevia no meu tempo. Entretanto, ainda não temos dramaturgos profissionaes que apresentem periodicamente as suas peças ás emprezas e que as escrevam pensando um pouco em nós... Ha um autor do meu tempo, que é ainda um autor deste tempo: Eduardo Schwalbach. Graça no melhor representante da boa graça portugueza? "O Intimo" é uma obra-prima do theatro portuguez. Gosto muito da peça "Entre giestas", de Carlos Selvagem; "Cavalgada nas nuvens" é um episodio forte que tem o defeito de se parecer bastante com o terceiro acto do "Alcacer-Kibir". O theatro de Alfredo Cortez agrada-me na fórma mas não me agrada no assumpto. A nossa vida não contém certas miserias. Deviamos regressar ao theatro historico, ao theatro heroico...

— O theatro historico teve a sua época... E' um theatro falso, enfatico, um theatro que está sempre longe da verdade.

— Não estou de accordo. Eu só comprehendo que não se faça theatro historico porque não ha interpretes que estejam á altura desse genero...

— Qual deverá ser, na sua opinião, o papel da critica?

— A critica deve castigar-nos com a maior severidade sempre que nós o merecermos. Os criticos são, em parte, os grandes responsaveis pela decadencia do theatro portuguez. São excessivamente delicados e convivem demais com os actores...

— O defeito está tambem nos artistas que não se resignam ás criticas que lhes fazem, que incommodam os directores dos jornaes, os redactores theatraes, as emprezas, que procuram por todas as fórmas que não se volte a dizer mal delles...

— E' uma grande verdade. No meu tempo acceitavamos tudo quanto a critica nos dizia, com humildade e respeito. Um dia surprehendi o grande actor Tasso, no theatro de D. Maria, a esconder uma gazeta que vadiava pelas mesas... Perguntei-lhe: "Por que escondes esse papel?" "Porque o critico me diz duas verdades duras e é menos um jornal que fica a circular"...

— Quando tenciona despedir-se do publico?

— No outomno, quando caem as folhas ressequidas, numa grande festa organisada pelos meus camaradas. Representarei, nessa festa, pela ultima vez, algumas scenas das peças em que obtive maiores triumphos.

— A saudade do theatro ha de arrastal-o ao palco algumas vezes...

— E' possivel. A reforma do theatro nacional autorisa-nos a representar, mesmo depois de aposentados, algumas obras que estejam dentro do nosso feitio dramatico. Não sei se me approveitarei da concessão... O que sei é que não voltarei a fazer papeis violentos...

Damos por finda a entrevista. Brazão, que foi obrigado a falar demais, precisava de repousar, precisava de ficar sózinho com as suas queridas sombras, com a multidão silenciosa das suas criações...

A' saida diz-nos ainda:

— Ficaria muito grato ao "Diario de Noticias" se transmittisse aos meus camaradas o meu profundo reconhecimento pelos cuidados de que me rodearam durante a minha grave doença, doença que esteve quasi para ser a minha definitiva aposentação. Desejava tambem que se soubesse que devo a vida aos dois grandes medicos Drs. Fernando Wadington e Leite Faria.

Saimos de casa do grande actor, saimos do passado e entramos no presente, entramos na rua cheia de cartazes esfarrapados, de glorias vãs, de glorias que são apenas nomes... Apodera-se de nós uma grande tristeza. Não é Eduardo Brazão que vae aposentar-se: é o velho theatro portuguez, o theatro nacional..."

A nova directoria da Liga do Commercio

O Sr. Oscar Ferreira de Carvalho, secretario da Liga do Commercio, em officio, participou-nos que a assembléa geral dessa entidade elegeu os Conselhos Administrativo e Fiscal para o biennio de 1924-1926, os quaes ficaram assim constituidos:

Conselho administrativo — presidente, Raoul Breves Dunlop; vice-presidente, Joaquim Carvalheiro da Costa; 1º secretario, Oscar Ferreira de Carvalho; 2º secretario, Luiz Pereira; 1º thesoureiro, Luiz Antonio de Moraes; 2º thesoureiro, Antonio Seraphim Fernandes Clare; 1º procurador, Eurico Ferreira Legey; 2º procurador, Adriano Gambôa; bibliothecario, Job Carvalho Azevedo.

Directores: — Alfredo Augusto Vaz Ferreira, Francisco Xavier Ramos Tozer, Julio Berto Cirio, Samuel de Oliveira, Annibal Medina Coeli Ribeiro e Antonio Camacho Filho.

Conselho fiscal: — Alfredo Mayrink Veiga, Evaristo Novaes, Manoel Francisco de Brito, Alcides Guilherme Barbosa, José Alves de Souza e Frederico Figner.

A sua posse, que será solemne, effectuar-se-á amanhã.

MUSICA

O proximo concerto de Guiomar Novaes

A pianista patricia Guiomar Novaes, realisa mais um concerto no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, no Theatro Municipal.

"Revista Maritima Brasileira"

A velha e conceituada publicação da nossa Armada, "Revista Maritima Brasileira", traz por summario, no numero que ora foi dado á publicidade e correspondente no mez de maio passado, o seguinte summario: Introducção ao relatorio da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar; O naufragio do cruzador "Almirante Barroso", almirante H. Boiteux; Leituras de maritimos, Augusto Vinhaes; A tactica nas campanhas navaes nacionaes, capitão de corveta Lucas A. Boiteux; Secções conicas, Dr. Agliberto Xavier; Departamento de estrategia da Escola Naval de Guerra, capitão de fragata da marinha norte-americana, A. Charles C. Gill; Geometria preliminar, marechal R. Trompowsky; Revista de Revistas, Augusto Vinhaes; Noticiario, F. P.

Por que se não installará luz electrica na rua Teixeira Ribeiro?

O tenente Onofre Marins, Manoel Joaquim Gomes, Orozimbo Soares e mais cerca de sessenta moradores da rua Teixeira Ribeiro, em Bomsuccesso, requereram ao inspector da Illuminação Publica afim de que fosse installada luz naquella via publica. Acontece, porém, que, decorrido um mez, não sabem que fim teve o seu requerimento, visto que providencia alguma foi tomada naquelle sentido. Deante disso, resolveram pedir o concurso da A NOITE, para que seja satisfeita tão imperiosa necessidade dos respectivos moradores.

Trata-se de uma rua quasi toda edificada, com luz nas habitações e já possuindo combustores, sendo, por isso, mui pouco dispendioso tão util melhoramento. No estado actual é que não pode continuar, porquanto não só é difficil o transito pela escuridão, como perigoso, pois são os transeuntes constantemente abordados por malfeitores, certos como estão do nenhum policiamento nem vigilancia nocturna.

"La Revue de France"

Excellente o numero de 1º de julho da *Revue de France*, agora recebido pela Agencia Braz Lauria, cujo proprietario teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar. Esse quinzenario, que Marcel Prévost e Raymond Recouly dirigem, traz escolhido summario, a salientar nelle o artigo *Reflexions d'un Electeur*, assignado por aquelle immortal autor e *Lettres a Francoise*, e que se lê na secção *La Vie Courant*, só collaborada por membros da Academia Franceza.

"Medicamenta"

Recebemos o numero 25 da "Medicamenta", a preciada revista de therapeutica e pharmacologia que se publica nesta capital, sob a direcção de medicos, pharmaceuticos e chimicos, e com farta e variada collaboração. Obedecendo á sua organisação original e mixta, traz o presente numero capa illustrada, com um nitido "cliché" da nova serie, "Casas de saude", e no texto materia copiosa e interessante, tanto para os Srs. clinicos, como para todos os profissionaes de laboratorio e de pharmacia. E' o que se verifica pelo seu summario:

Editorial: "Do ensino medico e pharmaceutico".

Parte I — Therapeutica e pharmacologia: "O tratamento da infecção puerperal", pelo Dr. Arnaldo de Moraes, livre-docente da nossa Faculdade; "Chenopodio synthetico", pelo Prof. Antenor Machado; "Uma lei fundamental errada", pelo Dr. Pedro A. Pinto, prof. da Faculdade; "Associações que devem ser evitadas no receituario"; Medicamentos novos; "A tuberculose em relação com as profissões", pelo Dr. Amarillio de Vasconcellos; "Questões a premio" na Academia de Medicina; "Ensino de chimica industrial; "Analphabetismo na Academia de Medicina"; "Cobrança de honorarios medicos"; "Charlatanismo desaforado"; Cinema e a radiophonia.

Parte II — Escola Sup. de Pharmacia; "O Haschish", por C. de Abreu; "Notas urologicas"; "Caracterisação de alguns compostos usuaes"; "Pharmacia pratica"; "Uma reacção da santonina"; "Carvão de cascas de côco"; "Collargol e argyrol"; "Impurezas da neosalvarsan"; "Vegetaes e alcaloides"; "Formulario da "Medicamenta";. Escriptorio de informações: perguntas e respostas; Notas e noticias: Associação B. de Pharmaceuticos; Associação dos Proprietarios ao Congresso de oleos, gorduras e cera; O commercio dos arseno-benzenos; Registo de especialidade; Escriptorio de informações. — Caixa postal 2.525. Rio.

OS SPORTS

Corridas

DIVERSAS — Como acontece ás terças-feiras, os cotejos de hoje tiveram pouca animação.

— Alicia trabalhou 1.300 metros um pouco solicitada.

— Dijitalis, Ronden e Chininha deram uma volta de galope largo.

— Pénelope, Carapucema, Passassunga, Vesta e Uruayé tambem trabalharam uma volta de galope largo.

— Ocarina, Osiris e Grasspoppet trabalharam na distancia de 1.450 metros.

— Vimos trabalhar mais, entre outros: Regente, Review, Paulistano, Raposão, Bahia, Sonhador, Niagara, Okapi, Vesta, Thebas, Brio do Sul, Jazz Band, Media Rienda, Lolma, Aeroplano, Rouleuse, Cocquidan, Borcas, Pirajú, Pocitos, Marathon, Menino, Danubio, Brisa e Tijuca.

— Foi muito commentada hontem pelos "turfmen" a brilhante e facil victoria do "crack" Eden, no "Grande Premio Dr. Frontin".

— Mancaram, por occasião da corrida de domingo passado, os animaes Imbuia, Albeniz e Thebas.

— Os concorrentes á Taça Sanitol têm os seguintes pontos: Armando Navarro, 95; Otto Floriano, 91, e João Garcia, 85.

Football

A LIGA METROPOLITANA E A DISCIPLINA DOS SEUS JOGOS — UMA NOTA OFFICIAL — A Liga Metropolitana houve por bem dirigir-nos a nota que abaixo publicamos.

A A NOITE, fiel ao seu velho programma, não tem calado nem calará sobre os desmandos que certos jogadores, esquecidos da boa linha de conducta que devem guardar em campo, vêem commettendo para vergonha dos nossos sports.

A noticia de taes factos é até um serviço que se presta á Liga Metropolitana, pois que esta, sciente das occorrencias, poderá tomar as medidas de disciplina que se tornem necessarias. Dahi, porém, á censura systematica ha uma profunda differença. E nós, cujo objectivo é o de melhorar e não destruir, não podemos pactuar com a "bordoada de cégo", que se procure desferir na antiga entidade. Observe esta, entretanto, que as scenas que se desenrolaram, por exemplo, nos jogos ante-hontem dados pelos clubs da avenida vinte e oito de setembro e Esperança, como anteriormente na partida em que o Vasco da Gama supportou a mais formidavel acção do jogo pesado do Mangueira, merecem de sua parte o mais detido exame e a mais severa reprimenda.

Não foi só a A NOITE quem, por seus representantes, observou taes factos, mas o publico, que protestou e que espera uma satisfação.

E' esta a nota:

"Não é possivel permittir, sem protesto, que continuem alguns orgãos da imprensa carioca a deturpar os factos que se passam nos campos de seus clubs filiados, e muito menos consentir na obra de descredito que pretendem manter contra a entidade que dirige os desportos terrestres na capital da Republica.

A Liga Metropolitana jámais permittiu ou pactuou com actos de indisciplina, applicando sempre, com severidade, aos infractores, as penas estatuidas em suas leis. Assim diz o seu passado, e a actual directoria, embora tenha que sustentar luta com inimigos que não medem e muito menos se detêm em seus actos, que visam derrubar uma instituição a quem elles muito devem, não tem deixado de applicar, com a mesma severidade antiga, a lei aos indisciplinados.

Affirmamos, sem medo de contestação honesta, que os seus amadores são disciplinados, não só como consequencia da educação pessoal, como, porque, não permittiriamos em nosso meio elementos indisciplinados, capazes de anniquilar ou prejudicar toda e qualquer organisação, interrompendo, assim, o desenvolvimento dos desportos.

Quanto ao caso occorrido no ultimo domingo, no campo do Andarahy A. C., ao realisar-se o encontro Villa Isabel F. C. x C. R. Vasco da Gama, esta directoria está informada de que os quadros disputantes procederam com cavalheirismo e na mais rigorosa disciplina.

Teve conhecimento mais, de que os conflictos verificados no alludido campo só os houve entre os espectadores, que estão, portanto, a salvo das leis da Metropolitana. Os reparos e as censuras irrogados á Metropolitana deveriam ser dirigidos á autoridade incumbida de manter a ordem nos divertimentos publicos. E' devido á sua condescendencia que os elementos perturbadores da ordem nos campos de football se sentem encorajados e certos da impunidade dos actos que praticam.

Irá esta directoria procurar o Sr. marechal chefe de policia, solicitando providencias energicas para terminar de vez com esses elementos que estão deturpando e fazendo a decadencia dos desportos, além de envergonhar e degradar a nossa civilisação.

Caso essas medidas sejam efficazes, garante esta directoria que jamais se verificarão desordens nos campos, porque, quanto á disciplina dos clubs filiados, tenha a certeza de que elles não infringirão as leis, e se o fizerem, serão punidos com o rigor de sempre. — A directoria."

OS JOGOS DE DOMINGO, 10 — As tabellas officiaes da Amea marcam os seguintes jogos para serem disputados no proximo domingo, 10 do corrente: Fluminense x São Christovão, no Stadium; Flamengo x Brasil, no campo da rua Paysandú; Bangu' x Hellenico, no campo da estação do Bangu'.

Os jogos da Liga Metropolitana, são os seguintes: série A: — Vasco da Gama x Carioca, no campo da rua Prefeito; River x club da avenida vinte e oito de setembro, no campo da rua João Pinheiro; Palmeiras x Mangueira, no campo da rua Moraes e Silva; série B: — Confiança x São Paulo e Rio, no campo da rua General Silva Telles; Progresso x Metropolitano, no campo da rua João Rodrigues; série C — Independencia x Everest, no campo da rua José do Patrocinio; Ramos x Modesto, no campo da rua Jockey-Club.

Basketball

CAMPEONATO INTERNO DA A. C. M. — Estão abertas na secretaria da Associação Christã de Moços as inscripções para o 8º campeonato interno de Basket-Ball, já se tendo inscripto os Srs. Gilberto Ramos, Octacilio Braga, Teddy Matzner, José Braga, Sylvio W. Netto Machado, Harry Prochet, Renato Caminha, Julio Schrader, George Prochet, Armando Silva. O prazo das inscripções terminará no sabbado, dia 9. Qualquer pessoa póde participar do campeonato, uma vez que se torne socio da A. C. M. A taxa de inscripção para o campeonato é de 5$000, distribuindo-se aos vencedores medalhas de prata e bronze. Os jogadores serão divididos em duas categorias, tendo por base o conhecimento technico de cada um. Os jogos se realisarão ás terças-feiras, ás 8 horas da noite. Este campeonato não irá além do mez de novembro. Espera a A. C. M. que o 8º campeonato obtenha o mesmo exito que os anteriores e por isso convida a todos os jogadores de basket-ball do Rio para nelle se inscreverem.

Rowing

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS — A directoria do Natação e Regatas resolveu, em sua ultima reunião, não cobrar, durante o corrente mez, o augmento da joia de admissão. A mensalidade, porém, será, já, cobrada este mez, de conformidade com a ultima reforma dos estatutos.

— Na secretaria do Natação e Regatas acham-se abertas as inscripções para as proximas competições aquaticas a serem realisadas no dia 21 de agosto, com o Club de Regatas do Flamengo. Para melhores informações os associados poderão se dirigir ao Sr. Ernani Gouvêa, director do club.

— A churrascada promovida por um grupo de jagunços em homenagem á guarnição vencedora da prova classica "America do Sul", será realisada domingo proximo, dia 10 do corrente mez.

Yachting

AUDAX CLUB — A' frota do Audax Club acaba de ser incorporado o novo cutter "Paradisus", de 7 metros e 60 centimetros de comprimento, construido em 1916, na Suissa, e que, por varias vezes, defendeu as cores do Brasil em Hamburgo, sob a direcção do philonauta Sr. Dr. Felinto de Abreu, nosso consul geral do Brasil na Allemanha. O Dr. Felinto de Abreu, socio da classe A, do Audax Club, matricula n. 99, concorrendo com o gosto pelos desportos de yachting, filiando á flotilha o cutter "Paradisus", torna-se um competidor [...] barcos: "Anna", "Tip-Top", "Marcello", Charning" e "Sileen" em disputa da rica taça da revista "Para todos...", valioso premio challenge.

Xadrez

"REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ" — Cuidadosamente confeccionada acaba de surgir a "Revista Brasileira de Xadrez", orgão mensal, dedicado ao nobre e bello sport intellectual, que já vae contando, entre nós, com um numero consideravel de adeptos e afficionados. A "Revista Brasileira de Xadrez, onde se encontram ao par de uma collaboração escolhida, problemas e partidas variadas e interessante, tem um corpo de redacção, composto de eximios enxadristas, taes como, Souza Mendes Junior, campeão do Rio de Janeiro, Raul de Castro, Luis Vianna, Cauby Pulcherio, Hoche Pulcherio e outros. Vida longa e prospera é o que auguramos á nova collega.

XADREZ NO FLUMINENSE — O Fluminense F. C., offerece aos seus socios na sexta-feira, 8, começando ás 8 horas da noite, uma sessão simultanea de xadrez pelo Sr. Marcello Kiss, professor desse jogo. Pedem-nos desse club avisar aos que pretendam tomar parte, que se entendam, por telephone, para a gerencia, reservando os seus logares.

Natação

NA ITALIA

MAIS UMA VICTORIA DE ROBERTO BACIGALUPPO — ROMA, 5 (A. A.) — O nadador Roberto Bacigaluppo, já demasiadamente conhecido pelas suas façanhas sportivas, ganhou o primeiro logar na travessia de Roma, a nado, fazendo o percurso no Tibre em 1 hora, 5 minutos e 18 segundos.

NA FRANÇA

UMA NADADORA ARGENTINA VAE TENTAR A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA — PARIS, 5 (A. A.) — A nadadora argentina senhorita Harrison, que ha pouco tempo conseguiu atravessar a nado o Rio da Prata, acha-se agora prompta para realisar a travessia do Canal da Mancha.

Noticiario

TARDE DANSANTE NO YPIRANGA F. CLUB — No proximo domingo, 10 do corrente, haverá na séde do sympathico club da Estrada Marechal Rangel uma tarde dansante, promovida por alguns associados daquelle club durante a qual far-se-á ouvir a orchestra Jazz-Band Carioca.

"Vida Capichaba"

Um novo e, como sempre, bem organisado numero de "Vida Capichaba", acaba de nos chegar ás mãos, offerecendo-nos, além do deleite de suas primorosas gravuras, farta e escolhida materia de texto.

"Brasil Musical"

São os numeros 31 e 32 do anno II do "Brasil Musical" enfeixados no fasciculo que ora acaba de vir á circulação. As paginas desse fasciculo estão repletas de factos palpitantes da nossa vida musical, inclusive, e a salientar, um que nas columnas da A NOITE já foi exposto e commentado devidamente: a distribuição do premio Alberto Nepomuceno. A capa de "Brasil Musical" é illustrada com o retrato da senhorita Wanda Carneiro Telles Ferreira, pianista, premiada com medalha de ouro pelo Instituto Nacional de Musica.

Vão reunir-se os mestres de turmas da Directoria de Obras da Prefeitura

A commissão especial designada para tratar dos interesses da classe solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, á séde do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, á rua Visconde de Itauna n. 341, de todos os mestres de turma da Directoria de Obras. O assumpto a ser ventilado é dos de maior magnitude, escapando á alçada da commissão.

"O SOCIAL"

Foi-nos remettido o n. 375, do apreciado semanario illustrado "O Social", que se edita nesta cidade.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Rita Couto Guimarães, ás 9 1|2, na Candelaria; Julio Medina, ás 9, na matriz do Sacramento; Joaquim Antonio Martins, ás 5.45, no Mosteiro de S. Bento; D. Josepha de Freitas Borges, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Velho; D. Elisa Guilhermina de Souza Rocha, ás 8, na egreja de N. S. da Conceição do Andarahy; Francisco Pinto de Azevedo, ás 9, na matriz de Sant'Anna; João V. Nery, ás 8, na capella de Santo Ignacio; D. Josephina de Freitas Borges, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; José Pereira de Araujo Chaves, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Augusto Pires da França Costa, ás 9 1|2, na egreja da Lapa dos Carmelitas; Saturnino Mathias Velho, ás 9 1|2; Bernardo de Magalhães, ás 9 1|2; D. Anna Thereza Rocha de Figueiredo, ás 9 1|2; na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Astroglido, filho de Paulino Reis, rua Commendador Leonidio n. 63; um féto filho de José Arnaldo Miguez, rua 18 de Outubro n. 111; Antonio Simões, Hospital de S. Sebastião; Anna Firmina Maia, villa S. Lazaro n. 48; Jurema Rodrigues da Silva, rua Haddock Lobo n. 40; Jorge, filho de Isolina N. Fernandes, rua Chaves Faria n. 60; Waldevino Francisco Xavier, travessa Alegria n. 25; Emerenciana Formosa, rua Rufino de Almeida n. 60; Francisco Secreto, rua General Caldwell n. 182; Sebastião, filho de Manoel Eugenio do Nascimento, rua Barão da Gamboa n. 41; Joaquina Maria do Nascimento, rua Visconde de Itaúna n. 135; Laudelina Pereira, rua Circular n. 18; João, filho de João Luiz Pereira, rua José Clemente n. 37; Ernesto, filho de Maria Augusta de Magalhães, rua Felippe Nery n. 17; Oswaldo, filho de Alfredo João dos Santos, morro da Providencia, s|n.; Bemvinda Ursula da Costa, Asylo S. Francisco de Assis; Maria Avila, Hospital S. Francisco de Assis; Amelia Barroso de Castro, necroterio do Instituto Medico Legal.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Thereza Horta, rua Leopoldo Miguez n. 24, casa 1; Amaly, filha de Ragy Basile, rua das Laranjeiras n. 3; Francisco José de Sá Faria, rua General Polydoro, n. 284; Laura, filha de Albertino Rodrigues, rua dos Invalidos n. 60; Arlindo de Souza, rua Delphim n. 105; Maria Helena, filha de João Maria Pacheco, rua Silva Manoel numero 15; Antonia de Souza, Hospital São Francisco de Assis; João dos Reis Mendonça, rua Santo Christo n. 303; Irene, filha de Pedro Cesar França, rua da Misericordia n. 96; Arthur, filho de Antonia de Souza, necroterio do Instituto Medico Legal; Alvaro da França Alves, rua Marquez de S. Vicente n. 581, casa IX; Elcily, [...] do tenente Rosenvald Nelson Assump[ção], rua D. Alice n. 38.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Adelino, filho de Albino Carlos Soar[es], sahindo o enterro, ás 9 horas, da rua Circular, 14; Justina da Silva Pinto, e Demetrio Carlos Zamanego, cujos feretros sahirão o daquella ás 7 horas, da estação de S. Matheus, e o deste ultimo ás 9 horas, do morro da Providencia.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Carlos da Fonseca Pimenta, fallecido á rua da Lapa n. 41, effectuando-se o enterramento ás 9 horas.

DOUS PROBLEMAS DA SAUDE PUBLICA

O que um medico brasileiro nos diz da syphilis e da lepra

Recebemos do Dr. Solano Netto, antigo interno e assistente nos hospitaes de Paris, as seguintes linhas que transcrevemos integralmente porque completam em parte os commentarios que em outra secção desta folha fizemos, não ha muitos dias, sobre a deficiencia de prophylaxia da lepra entre nós:

"Jornal popular, ou popularissimo, A NOITE tem sempre em mira o bem-estar do publico desta urbe, que é a metropole da civilisação brasileira, na phrase do inesquecivel e gloriosissimo Ruy Barbosa, de saudosa memoria. E' que realmente o jornal, factor de suggestão, guia muita vez o povo, não raro o poder. Ja ha algum tempo, entretanto, vem se fazendo em todos os recantos do paiz uma obra generosa e que muito se deve a este brilhante vespertino, quando da publicação dos trechos e discursos do apostolo do saneamento nacional, Miguel Pereira. E' verdade que desappareceu o homem, porém a idéa é mister confessar transformou-se em obra. Não lhe faltou a ella outro prégador insigne, Carlos Chagas, ora na Amazonia, ora nas Alterosas, perquerindo, trabalhando, estudando os fócos de todas entidades morbidas que infestam o paiz. Todos recordam ainda a acção efficiente desse discipulo de Oswaldo Cruz, quando do surto pandemico da grippe, em que a Saude Publica passou ás suas mãos, justamente na hora difficil da epidemia. Grande foi Oswaldo Cruz nos dias tenebrosos da febre amarella, não foi, entretanto, menor Carlos Chagas enfrentando e debellando a grippe. Gloria, pois, ao Instituto, que creou esses espiritos a dous passos da cidade que sanearam nos momentos mais dolorosos. Foi com justeza que um semanario chamou Carlos Chagas, de typo providencial, e que prefeririamos chamar prototypo de uma classe. No anno passado a nossa secção na Exposição Internacional de Hygiene, sita em Strasburgo, em homenagem a Pasteur, attestou ainda uma vez o valor da Escola de Manguinhos, ali representada por Carlos Chagas e Eduardo Rabello. Quando em 1919 estivemos no Instituto Pasteur, com o professor Roux, este eminente mestre referio-se com grande sympathia, os nomes de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, mencionando os trabalhos deste ultimo no tocante ao trypanosoma cruzi, e lembrando a estada de Oswaldo Cruz, no glorioso Instituto francez. A hora que passa, a Saude Publica volve as suas vistas para um problema que urge resolver para logo e que é a creação dos dispensarios para o tratamento das molestias venereas, e dos hospitaes para isolamento dos leprosos. A' frente dos primeiros acham-se os tres directores da Fundação Gaffré Guinle, respectivamente Drs. Carlos Chagas, Eduardo Rabello e Gilberto Moura Costa, este o mais joven, e tambem um trabalhador incansavel e um espirito dedicado ao bem da humanidade. E' lamentavel, porém, que ainda não se tenha realisado o completo isolamento dos leprosos a exemplo da Scandinavia, onde só assim a terrivel molestia ou mal de Lazaro póde decrescer. Não é facil tarefa essa em vista da vastidão do territorio brasileiro e da falta de transportes para alguns pontos do paiz, onde não chega a acção efficaz do Departamento Nacional da Saude. Infelizmente assim acontece nos pontos mais afastados, no interior, ou no centro, até que um dia lá chegue do litoral o progresso na imagem expressiva de Euclydes da Cunha — "o progresso marcha da peripheria para o centro", portanto, do oceano para os sertões, que não se conhecem na expressão feliz do genio extincto da nossa raça e da nossa patria."

Os estatutos da Sociedade Literaria do Prytaneu Militar

Acaba de ser publicado um pequeno volume, com os estatutos da Sociedade Literaria Prytaneu Militar, inaugurada em 14 de julho de 1924. São directores do Prytaneu, os Srs. general Jonathas Barreto, auxiliado pelos Srs. general Alcides Bruce, tenente-coronel Luiz Tettamante e major Augusto F. Pereira Pinto. E directores da Sociedade Literaria, professor tenente-coronel Dr. Francisco Ferreira da Rosa e dos alumnos: presidente, João Saldanha Pereira de Amorim; vice-presidente, Nelson de Miranda; 1.º secretario, João Buarque Lima; 2.º secretario, Jorge Carvalho de Oliveira; thesoureiro, Ilsontino Souza Pinto; procurador, Natalino de Vasconcellos; e bibliothecario, José Serra Pinto.

BILHETES DE PORTUGAL

Outra incursão do Sr. Affonso Costa na actividade politica

Fará governo, desta vez?...

LISBOA, 20 de Junho.

Escrevemos sob a influencia do calor estival que, nesta tarde de domingo, abrasa a terra e quasi annulla a folga semanal do trabalhador. Lisboa, castigada pela canicula, espera a resposta que o Sr. Affonso Costa ha de enviar ao Sr. presidente da Republica, que o convidou a formar ministerio. Que dirá o grande estadista? Abandonará o isolamento da Serra da Estrella para vir a Lisboa ou vae evadir-se para Paris, fugindo ao chamamento do chefe da Nação?

Dr. Affonso Costa

Quando este bilhete for publicado, já se saberá o principal. Mas temos por certo que o Sr. Affonso Costa vae apressar-se a transpor a fronteira... Entretanto nunca houve melhor occasião para que Portugal gosasse, emfim, a ventura de possuir, dentro dos seus muros, tão valioso como fugidio filho, tão prestante como intermittente cidadão. Assim elle queira! Mas apostamos em que não quer...

O Sr. Affonso Costa creou-se, realmente, uma posição singular na politica portugueza. E' deputado mas não põe os pés no Parlamento; é estadista, o que o não impede de ser empregado do Banco Nacional Ultramarino; é portuguez, é mesmo um grandecissimo filho de Portugal, mas vive em Paris e só utilisa, no seu salutar serviçinho, os ares puros da Serra da Estrella; e a vida publica do cidadão que pontifica nos negocios do Estado não lhe prohibe a ingerencia nessa historiquissima maroteira que se denominou de *Ministerio dos Cincoenta Milhões*. Pois tudo isto e o mais que se não diz, mas toda a gente sabe, consolidou o Sr. Affonso Costa na posição de arbitro da politica portugueza. E' idiota, mas é assim mesmo!

Póde muito bem acontecer que o Sr. Affonso Costa não forme governo... E' que no jámais assás louvado estadista (que alguns irreverentes transformam em "estadistante, neologismo bem applicado, embora um pouco cruel...) residem aquellas duas personalidades, cuja associação tão incommoda era ao corpanzil de Tartarin de Tarascon. Conhecem isso, não é verdade?... O humorismo delicioso de Daudet mostra em flagrante a luta entre Tartarin-D. Quixote e Tartarin-Sancho-Pança. Quando o primeiro se mostrava inclinado ás aventuras heroicas, logo o segundo oppunha os argumentos terriveis do seu formidavel egoismo, da sua grande alma de poltrão. Quantas opportunidades para grandes feitos, para a perpetuação de acções que espantariam os corvos e surprehenderiam as edades vindouras! Mas Tartarin-Sancho-Pança oppunha-se e Tartarin-D. Quixote cedia, lamentavelmente. Ora é muito para receiar — pelo menos para temer... — que o Sr. Affonso Costa — Estadistante não consiga triumphar das pressões do Sr. Affonso Costa-Rastaquére, tanto este está teimoso em não trocar o delirio concupiscente de Montmartre — a collina sagrada! — pelos pavores do Terreiro do Paço, — talvez mais Rocha Tarpeia que Capitolio.

Pela parte que nos toca, como modestissima particula deste agglomerado social installado á beira do Atlantico, como indefectivel republicano que não devora ao Estado o mais insignificante maço, e já vem dos tempos longinquos do 31 de janeiro de 1891, votos fazemos por uma decisiva victoria alcançada por D. Quixote sobre Sancho Pança, por um triumpho da vontade exercida pelo espirito vivissimo e altruista do Sr. Affonso Costa sobre a alma fraca e hesitante do Sr. Affonso Costa. Leitor, por quem és: se crês em deuses ou nos demonios, secunda e exalça estes votos!

ADRIANO VASCONCELLOS.

A INFLUENCIA DO TEMPO NA PRODUCÇÃO

O que informa o "Boletim da Directoria de Meteorologia Agricola"

Este o boletim de meteorologia agricola, relativo ao terceiro decendio do mez findo, elaborado pelo Instituto Central do Rio de Janeiro:

Algodão. — O tempo, em geral, quente e secco, com algumas chuvas no littoral e brejo da Parahyba; em Pernambuco e Alagôas, favoreceu as colheitas iniciadas no norte e quasi terminadas, com pequeno rendimento no centro e sul. As culturas estão cada vez mais promissoras no norte. Colheitas iniciadas no Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia e Goyaz, e quasi terminadas com pequeno rendimento, em Minas, S. Paulo e Santa Catharina.

Arroz. — O tempo, em geral, secco e frio, com geadas, foi regularmente [illegible] centro e sul; as operações agricolas e sendo mais quente bom para as colheitas que se realisaram, com pequeno rendimento, do Maranhão a Parahyba. Preparo de terras em Minas, Matto Grosso, Goyaz, Estado do Rio, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Cacáo. — O tempo, em geral, secco e pouco quente, favoreceu regularmente as culturas em colheita, com perspectiva regular na Bahia.

Café. — O tempo, em geral, secco e pouco quente, foi regularmente favoravel ás culturas. Colheitas quasi terminadas, com pequeno rendimento, no centro e sul, e, sendo mais chuvoso prejudicial ás colheitas, com menor rendimento ainda no norte.

Canna. — O tempo, pouco chuvoso e pouco quente, favoreceu as culturas promissoras, no norte e Bahia, foi prejudicial ás do centro e sul. Colheitas boas, iniciadas no Maranhão, Piauhy, Parahyba e em curso na Bahia, Minas, Goyaz, Matto Grosso e no Estado do Rio, com perspectiva regular em Campos.

Feijão. — O tempo, em geral, secco e pouco quente, com geadas no centro e sul, onde foi pouco favoravel ás operações agricolas, esteve bom para as colheitas, com pequeno rendimento, no norte. Colheitas do Maranhão a Alagôas e na Bahia e Goyaz. Preparo de terras em Minas, S. Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Paraná e Estado do Rio.

Fumo. — Culturas boas, favorecidas pelo tempo secco e pouco quente, com algumas chuvas no norte e Rio Grande do Sul. Colheitas no Maranhão, Minas e Goyaz. Preparo de terras na Bahia. Plantio na Parahyba, Bahia e Santa Catharina.

Milho. — O tempo, em geral, secco e pouco quente, com algumas geadas no centro e sul e bom para as colheitas que se realisam com pequeno rendimento, no norte. Colheitas do Maranhão a Alagôas, na Bahia e Goyaz, e finalisadas, com grande reducção no rendimento, em Santa Catharina. Preparo de terras em Minas, S. Paulo, Sta. Catharina, Matto Grosso, Goyaz, Estado do Rio e Curityba.

Trigo. — Tempo frio, com algumas chuvas. Culturas boas. Frio no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Pastos. — Estão seccos e escassos os do centro e sul. Com secca os da Bacia Amazonica e tambem os do nordeste.

Rios. — Salvo para alguns do Rio Grande do Sul e Pernambuco, domina, em geral, a vasante.

A exposição de canarios da "Cooperativa Avicola"

Inaugurada a 28 do mez passado, continua aberta a exposição-feira, de canarios, da Cooperativa Avicola, á rua 7 de Setembro n. 3, que tem sido enormemente visitada.

Grande é o numero dos passaros expostos, todos lindissimos, dando assim, ao local, com os seus alegres gorgeios, aspecto attraente.

Varios premios, constando de medalhas de ouro, prata e bronze, são destinados aos melhores "specimens", devendo encerrar-se, esta exposição, no proximo dia 13.

Os negocios commerciaes e consulares do Ministerio do Exterior

Do Ministerio das Relações Exteriores recebemos o numero 61 do seu "Boletim", publicado em junho deste anno, pela Directoria Geral de Negocios commerciaes e Consulares.

Além do movimento dos consulados do Brasil no estrangeiro, trata o "Boletim" do seguinte: commercio exterior do Brasil, localisação de immigrantes, a producção de café na Colombia, a protecção do trigo nos Estados Unidos, direitos portuarios na Dinamarca, a safra assucareira de Cuba, immigração japoneza e commercio com o Brasil, colonisação japoneza no Estado de São Paulo, tratado de commercio entre a Dinamarca e a Polonia, medidas para simular o cambio e a situação do nosso café na Dinamarca, a situação economica da Islandia, caixa de liquidações e operações a termo na India e legislação.

Em Paquetá, a carne está a 1$800!

Providencia que se impõe á Superintendencia do Abastecimento

Ha já alguns mezes a A NOITE chamou a attenção da Superintendencia do Abastecimento para o facto de ser vendida, na ilha de Paquetá, a carne verde pelo exorbitante preço de 1$800. Immediatamente foram tomadas providencias, passando a 1$400 o preço de um kilo daquelle alimento de primeira necessidade.

Agora, com o simples decorrer de poucos mezes, voltou a vigorar o preço antigo daquelle producto, obrigando assim a população a excluil-o da alimentação ou a adquiril-o aqui, com prejuizo da hora de trabalho e das refeições.

Mais uma vez, portanto, appellamos para a Superintendencia do Abastecimento, esperando uma medida prompta e efficaz, que venha pôr termo a este abuso.

CASA RAJAH

UM GRANDE ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS, CUTELARIA, METAES FINOS E ARTIGOS SANITARIOS NA RUA DE S. JOSE'

Com grande e numerosa assistencia, foi inaugurada, hoje, a CASA RAJAH, grande e luxuoso estabelecimento de ferragens, tintas, cutelaria, artigos sanitarios, metaes finos, etc., de propriedade do Sr. Cyrillo de Souza.

A CASA RAJAH, que fica á rua de São José 118, em frente ao Hotel Avenida, no trecho entre a Avenida e o Largo da Carioca, vem fazer uma verdadeira revolução nos estabelecimentos congeneres, apresentando-se com um luxo, um bom gosto e um sortimento de artigos tão finos e variados que qualquer pessoa, da mais rica á mais pobre, que queira hoje installar a sua casa, ali deve ir sortir-se de tudo quanto necessitar. Para facilitar ao freguez a escolha rapida do que deseja, o Sr. Cyrillo de Souza, como proficiente entendedor do negocio e commerciante adeantado e progressista que é, conseguiu dividir por secções a enormidade dos artigos do seu estabelecimento. E em cada uma dessas secções estão, á vista do freguez, exposições completas de todos os artigos existentes, sendo, assim, facillima a escolha.

Pelas vitrinas da CASA RAJAH logo se póde ver que se trata, realmente, de um estabelecimento unico. E' justo chamarmos para ellas a attenção dos leitores, pois logo denotam não só a riqueza e o bom gosto dos artigos em exposição, como a variedade dos artigos á venda.

Outra secção que, pela sua novidade e pela variedade dos seus artigos, vae chamar a attenção é a COZINHA MODELO armada dentro da CASA RAJAH, numa armação em ladrilho branco e que mostra o que deve ser uma cozinha modelo, completa e hygienica. A dona de casa, a cozinheira, a copeira ou a doceira que ali entrem terão á vista tudo que possam imaginar, desde o fogão á lata do lixo, da machina de café ao estojo de apetrechos de madeira, da balança ao jogo de panellas, da peneira ao filtro, do jogo de fôrmas ao jogo de latas.

Digamos, por fim, que foram muito bem merecidas as innumeras felicitações que recebeu o Sr. Cyrillo de Souza pelo luxuoso e completo estabelecimento com que dotou o Rio.

A CASA RAJAH precisa ser visitada por todos os cariocas.

Vae reunir-se a Liga dos Inquilinos e Consumidores

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, a sessão do conselho deliberativo da Liga dos Inquilinos e Consumidores, afim de tratar de assumptos urgentes.

"O Dever"

Mais um bom numero de "O Dever", revista do Gremio Literario Paula Freitas, foi dado, agora, á publicidade. Contém a presente edição, que é correspondente ao mez de maio proximo passado, o seguinte summario:

Patria, pelo alumno Lilium; Petição ao bom tempo, pelo professor G. Mello e Cunha; O nariz, pelo alumno Luiz Abreu de Paula Freitas; A primavera, pela alumna Odaléa Cony; A saudade, pela alumna Dulce de Paula Freitas; Um episodio da guerra do Paraguay, pelo alumno Mario Baptista Guimarães; Recordações de uma viagem maritima, pelo alumno João José Corrêa Telles.

A kermesse da matriz de Villa Isabel

Foram passados dezoito mil bilhetes para o grande festival de domingo

Realisa-se domingo proximo, no Jardim Zoologico, a grande kermesse promovida pelo vigario de Villa Isabel em beneficio das obras da matriz de Nossa Senhora de Lourdes. Este anno foram passados dezoito mil bilhetes, contra quinze mil no anno passado, tendo a direcção daquelle parque facilitado todos os recursos ao seu alcance para que a festa tenha o maximo realce.

No dia das solemnidades funccionarão as bilheterias das ruas Visconde de Santa Isabel e rua José do Patrocinio.

O serviço de bondes e de illuminação foi ampliado e o Jardim recebeu decoração especial, de modo que mais ainda [illegible] os jogos sportivos, coretos, musica, leilões em barraquinhas, representações theatraes, serviço de chá servido por senhoras, etc.

"Idéa Illustrada"

O numero 31 da "Idéa Illustrada", que acaba de ser posto á venda, é dedicado á Suissa, que festejou a 1º do corrente o 633º anniversario de sua constituição inicial. Além de uma reportagem ampla e attraente sobre o paiz e o povo suisso, illustrada com formosas photographias, publica essa victoriosa revista quinzenal as suas secções habituaes, photographias e collaborações de Oswaldo Orico, Peregrino Junior, Teixeira Soares, Ribeiro Couto, Jacques Raymundo, Silvino Olavo, Lincoln de Souza, etc. E' mais uma linda edição que nos apresenta a "Idéa Illustrada".

HOMICIDIO EM PITANGUY

Communicam-nos de Pitanguy, Minas, que se deu ali uma triste scena, por motivos de dignidade pessoal, resultando o assassinio do Sr. José Dias pelo Sr. Carlos Xôxo, ambos muito conhecidos naquella localidade, como egualmente é conhecida uma terceira pessoa, envolvida no crime.

Queixam-se de atraso no montepio da Auxilios Mutuos

Sobre o tempo que a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Central do Brasil leva preparando o inicio de uma pensão de montepio, recebemos a seguinte carta que deve merecer attencioso reparo da respectiva directoria:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações — Peço-lhe, Sr. redactor, interceder junto á Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, no sentido da directoria da Associação mandar pagar ás viuvas o montepio dos seus fallecidos maridos. Imagine, Sr. redactor que estou viuva ha mais de seis mezes e até hoje não fui paga do montepio que meu marido me instituiu. Como eu ha muitas senhoras tambem, mais de cem, conforme se póde verificar. A directoria não se tem reunido, e emquanto esta não se reune, não manda pagar as pensionistas."

Não aparam, ha dous annos, as arvores da Villa Proletaria?

Diversos moradores da Villa Proletaria, em Marechal Hermes, pedem ao Sr. prefeito que ordene as necessarias providencias no sentido de que sejam copadas as arvores que ornamentam a referida Villa, as quaes estão invadindo as casas, tornando-as anti-hygienicas.

Entre as avenidas attingidas, citam a Avenida Sete, cujos moradores não vêm ha muito tempo as suas casas banhadas por um diminuto raio de sol!

Affirmam que as referidas arvores não são copadas ha dous annos.

O INCIDENTE YANKEE-JAPONEZ SOBRE A IMMIGRAÇÃO

Como a imprensa ingleza encara a lei norte-americana

(CORRESPONDENCIA EPISTOLAR)

LONDRES, Junho (A. A.) — A opinião ingleza tem acompanhado com grande interesse o incidente sobrevindo entre o Japão e os Estados Unidos, a proposito da lei de immigração, votada ha pouco na republica americana e na qual o povo japonez viu uma offensa aos seus brios. E nem podia ser de outra forma, por que se de um lado estão os laços de sangue, encontra-se do outro um povo com o qual a Grã-Bretanha mantem de longa data uma politica de tradicional amizade e mesmo de collaboração.

A imprensa londrina, posto que com a discreção caracteristica de uma imprensa respeitavel, dá nas suas paginas a evidencia dos factos sensacionaes, narrados com detalhes e subtitulos as manifestações occorridas, em Tokio, em desagravo ao que ali se chama o "insulto", dos Estados Unidos. [illegible] Um grupo de japonezes [illegible] de baile, onde se reuniam norte-americanos e impediu a continuação dos folguedos; varios estabelecimentos que exhibiam films americanos tiveram de suspender suas funcções, e o correspondente do "Times" manda dizer para o seu jornal que "muita gente pensa que a demissão do gabinete japonez cedeu á influencia de sentimento anti-americano, que aqui se manifesta."

Quando se analysa, entretanto, a questão com espirito de imparcialidade, chega-se á conclusão de que, passado o minuto de crise de amor proprio, os japonezes hão de reconhecer que, tanto de direito como de facto, os seus argumentos carecem de solidez. Quanto ao direito, nem o proprio governo japonez ousa pôl-o em duvida na sua nota: é um acto legitimo de soberania. Na verdade, esse acto poderia ter se revestido de forma mais suave, a diplomatica, por exemplo, mas de qualquer modo os Estados Unidos deveriam estar a coberto de censuras, sobretudo da parte de um paiz que, em materia de immigrantes estrangeiros no seu territorio, tem praticado a politica de exclusão.

Um inglez que viveu 16 annos em Tokio, o Dr. Ingram Bryan, a proposito do incidente nippo-americano, explica no "Morning Post" que aos estrangeiros é vedada a acquisição de propriedades immoveis no Japão, no passo que os japonezes possuem 350.000 acres de terra na California. Além disso a nova lei americana não é sem precedentes, e não visa especialmente os japonezes. Desde 1904 ha uma lei nos Estados Unidos excluindo o immigrante chinez. Em 1917, uma outra disposição legislativa exclue os individuos originarios da India. O novo texto não designa nominalmente os japonezes, e sim formula em regra geral, da qual resulta outras consequencias que a mão de obra japoneza fica excluida dos Estados Unidos. Mas, observa o Dr. Bryan, todos os trabalhadores estrangeiros encontram fechadas as portas do Japão.

"Jornal das Ilhas"

Recebemos o n. 131 deste semanario defensor dos interesses das ilhas. O presente numero, em formato de revista, contem 24 paginas, com variado texto e nitidos clichés, e será posto a venda hoje.

"America Brasileira"

Está sendo distribuido o numero 31 desta revista dirigida pelos Srs. Elysio de Carvalho e Renato Almeida. O summario é escolhido e variado, e afóra as secções noticiosas do costume, resenha da actividade nacional e da vida internacional, nelle figuram trabalhos de Celso Vieira, Tristão de Athayde, Camille Mauclair, Ronald de Carvalho, Agostinho de Campos, Miomandre, L. G. Frick, Renato Almeida, Honorio Sylvestre e outros. Está fartamente illustrado e traz na capa um suggestivo desenho de Di Cavalcanti.

Novidades musicaes

O professor Getulio Raymundo da Silva acaba de compôr uma linda valsa, á qual deu o nome de "Déa". Offereceu-nos hoje um exemplar da bella musica, que foi posta á venda, e que certamente terá grande acceitação, tanto pela suavidade dos seus rythmos, como pelo conceito que goza o estimado musicista que a assigna.

Estão sendo furtados os canos da rua João Barbalho?

Queixam-se os moradores da rua João Barbalho de que os ladrões estão furtando todo o encanamento das respectivas casas.

Pedem elles uma providencia da parte da policia e maior vigilancia da guarda nocturna local, que para ali só manda um guarda, insufficiente para o policiamento da rua.

Contratos verbaes e escriptos na locação de predios

A lei do inquilinato e milhares de creaturas ainda desprotegidas

Com detalhados commentarios em torno das deficiencias da lei do inquilinato sobre a locação de predios por contratos escriptos, escreveram-nos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — Respeitosas saudações. Vem esta, muito humildemente, lembrar para que, nas columnas do vosso lidissimo jornal — o mais acatado da imprensa do Brasil, porque sempre desinteressadamente procura defender a Justiça e a Verdade — seja inserto o que abaixo vae escripto sobre a Lei do Inquilinato e que julgo deve ser considerado de summa importancia para os bons effeitos da justiça.

A prorogação da lei do inquilinato não é necessaria, sómente, sobre os contratos verbaes. Tambem o é, e mui relevantemente, sobre contratos escriptos.

Vejamos por que: Todos os proprietarios quando alugaram seus predios por contratos escriptos (e podemos dizer que são hoje todos os do Rio de Janeiro), sujeitaram os locatarios, em geral negociantes, a, além de pesados alugueis, a tudo que, em despesas e responsabilidade possa ser imaginado, o que, antes, elles estudam muito maduramente, preservando-se, assim, de perder nem um ceitil.

Exigem-lhes os melhores fiadores; obrigam-nos a todos os impostos, levando a sua precaução ao ponto de referir em clausulas expressas especialmente, "Existentes e a existir".

Obrigam-nos a toda e qualquer exigencia da Prefeitura e Saude Publica; a todas as obras e entrega do predio em perfeito estado; taxas sanitaria e de saneamento e tudo, emfim, que venha a ser creado e recáia sobre o predio alugado.

Resumindo: o locatario, que só precisava da loja, mas que o proprietario forçou a tomar todo o predio, fica obrigado a tudo, tudo que seja responsabilidade e despesas; e o propietario, além das luvas que muitas vezes recebe, fica com uma renda livre, integral, liquida, certa e segura, cuja renda é um farto juro, mesmo calculado sobre o custo da construcção de hoje, quanto mais da do tempo em que a maior parte foi construida!

Ora, os locatarios, em taes circumstancias, quando tomaram seus contratos, estabeleceram aos seus inquilinos alugueis elevados de modo a não ficarem tão sobrecarregados; e, embora o Estado os sobrecarregue com mais impostos, elles, em virtude da lei, não poderão augmentar os alugueis nem despejar os inquilinos.

Mas, e é aqui que se justifica a necessidade da prorogação dos contratos escriptos, em cada anno que decorre, expira um vasto numero delles. Os respectivos predios são occupados: as lojas por negociantes, e os sobrados por "alguns milhares" de inquilinos que nelles se mantêm em preços ainda relativamente baratos, pois são preços de ha quatro e cinco annos.

Ora, expirados estes contratos, verifica-se, fatalmente, a desoccupação absoluta dos predios. Convem aos proprietarios e aos locatarios: Aos proprietarios porque, em novo contrato, realisam o que, muito antes, ameaçam — alugueis dobrados, e aos locatarios porque submettem-se a essa nova exigencia, é verdade. Mas poupam-se á inconveniencia da mudança de seus negocios e á procura de casa onde lhes serão feitas as mesmas exigencias e, effectuando, como o contrato resa, a vacancia do predio, mettem depois inquilinos novos que, já agora dentro da lei, admittirão nos preços que muito bem entenderem.

E, assim, não precisamos accrescentar que "alguns milhares de inquilinos", para quem a lei nada vale, não sendo impiedosamente despejados, fazendo-se uma consequente permuta de mudanças, sem recurso de qualquer natureza.

Não ficam dormindo na rua porque, julgo-os por mim, hão de preferir a fome a uma doença; como preferirão que, quando os filhos pedirem o pão que o aluguel da casa não deixou comprar, o peçam dentro de quatro paredes... Ao menos ahi, ninguem poderá observar nelles a necessidade e nos paes — quem sabe? — limpar os olhos com a manga do paletot, mesmo, fazendo, para disfarçar, que os têm marinhos dos por dormir mal.

Ora, na qualidade de inquilino e perfeitamente compativel com a justiça, entendo que deve ser feita a todos: os proprietarios, como fica claramente demonstrado — absolutamente isentos de toda e qualquer responsabilidade e despesas, publicas ou particulares, — têm, do capital empregado, um *fabuloso juro, livre, certo e seguro*. Os locatarios, quando fizeram seus contratos, forçados pelas condições destes, estabeleceram alugueis caros aos seus sublocados; mas, ou por si, ou forçados pela lei, estabilisaram-nos; os inquilinos, pedindo a Deus para que não houvesse mais aggravos nem alterações, conformaram-se e estão conformados.

Resta, portanto, em conclusão, que é de necessidade e de absoluta justiça que esses contratos sejam tambem prorogados, abrangidos, tal qual, pela mesma lei que só assim ella aproveitará, visto que muito poucos são os predios, negocios ou residencias, que não estejam sob contratos escriptos. Com a mais respeitosa consideração, subscrevo-me att.º e obrg.º — *A. B. Ferreira Henriques*."

Festa em beneficio da caixa escolar do 9º districto

Em favor das creanças pobres que frequentam as escolas do 9º districto, haverá, no proximo dia 6, quarta-feira, uma festa infantil no Cine-Theatro Modelo, á rua 21 de Maio, no Riachuelo, organisada pela directora da Caixa, Sra. D. Lucilia Freire Peixoto.

Constará a festa de duas sessões, sendo uma ás 6 1/2 horas e outra ás 8.45.

Além de um film, haverá: — "Chiquinho cabelleireiro" (scena escolar), bailados, fox-trots, canções, etc.. Allegoria: — Rosas, abelhas e borboletas; e apotheose civica.

Assistirão á festa os Srs. prefeito, director de instrucção, Dr. Cesario Alvim, inspector do districto, além de outras pessoas gradas.

Uma banda militar tocará nos intervallos.

O representante da Universal Pictures vae servir na casa matriz

O Sr. D. B. Lederman, director-gerente da Universal Pictures do Brasil, S. A., foi chamado pela Casa Matriz dessa companhia para occupar um cargo de maior destaque, e por este motivo regressará aos Estados Unidos pelo vapor "Western World", que sahe deste porto.

O Sr. Monroe Isen, director geral para a America do Sul, da Universal Pictures Corporation, resolveu nomear director-gerente para o Brasil o Sr. Al. Szekler, que durante cerca de tres annos foi ajudante do Sr. Lederman.

FOLHETIM D'«A NOITE» (44)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

VIII

OS DOUS RIVAES

O barão de Maraud, o braço direito de Malaga, fôra encarregado de levar a bom fim a primeira parte da empresa, provocando Luciano para o ferir ou matar, sendo necessario, maneira heroica e infallivel de o separar por algum tempo, ou para sempre, daquella a quem elle amava.

A provocação não aproveitára ao seu cumplice, graças á generosa intervenção de Octavio, e Malaga pudera acreditar um instante perdida a partida; mas a confissão do principe Tolstoi viera salvar tudo, suscitando a Luciano um adversario muito mais sério do que o barão.

Malaga, escrevendo ao principe, não sabia ainda cousa alguma do resultado do duello; mas tinha fé na sua estrella, e procedia como se tivesse a certeza de que o principe saira vencedor.

Quanto aos meios que ella queria empregar para fazer desapparecer Margarida do seu caminho, fôra o proprio principe quem lh'os suggerira; era com elle que contava para se vêr livre della.

Vamos vêl-a agora "trabalhando"...

Malaga não recebeu o principe no seu quarto onde tudo respirava uma voluptuosidade bem calculada, nem no seu "boudoir" mais voluptuoso ainda; recebeu-o numa linda sala, brilhantemente illuminada por quatro largas janellas. Indolentemente recostada numa elegante poltrona, apontou-lhe com a mão para uma outra collocada em frente della, do outro lado do fogão, e disse-lhe com uma expressão bem accentuada de tristeza e de pesar:

— Esperava que não viesse. Dou-lhe com isto, talvez, uma triste opinião da firmeza das minhas idéas, mas é a verdade! Em nós outras, de quem dizem tanto mal, o coração vence muitas vezes a cabeça. Foi o que me succedeu! A grandeza da sua paixão, tal qual a exprimiu a noite passada, commoveu-me; a idéa de ir em seu auxilio e de o fazer vencer onde fôra derrotado, seduziu-me, e foi sob o imperio dessa primeira impressão que lhe escrevi. Comtudo, logo que a minha carta partiu, arrependi-me de a ter enviado. E com effeito, que interesse tenho eu em me intrometter com os seus negocios? Só posso colher disso trabalhos e desgostos! Advogando a sua causa, volto-me contra Luciano, e perdoar-me-á Octavio, quando souber que eu auxilio o seu amor, principe, em prejuizo do amor de seu primo Luciano? Bem vê que estou sendo franca!

— Franqueza por franqueza, minha senhora, respondeu gravemente o principe. Se esperava que eu não viesse, pela minha parte lamento ter vindo. Obedeci egualmente a uma primeira impressão. Apresentava-me como possivel, como realisavel, a unica esperança de felicidade que existe para mim actualmente; vi só isso, e vim, correndo. As suas proprias palavras acabam de me fazer reconsiderar. Não me parece nem generoso, nem leal, abusar de que o conde de Prélois, gravemente ferido por mim, esteja neste momento em perigo de morte, impossibilitado de operar, para tentar roubar-lhe a mulher que elle ama.

Malaga não póde reprimir um movimento de alegria. Saia tudo á medida dos seus desejos! Luciano, ferido gravemente, deixava-lhe o campo inteiramente livre!

— Pois que, exclamou, é certo ter-se realisado esse desgraçado duello? O Sr. de Montcharmont deve estar inconsolavel pelo desastre succedido a Luciano! Porque razão não veiu elle aqui ainda?

O principe fixou nella um olhar profundo, e perguntou:

— A qual dos Srs. de Montcharmont se refere?

— Certamente que a Octavio, só o conheço a elle!

— Nesse caso responder-lhe-ei que o Sr. Octavio de Montcharmont não me pareceu affligir-se muito com a desgraça succedida ao primeiro, e que se não veiu ainda aqui, foi porque está provavelmente preso á cabeceira do ferido, em casa de seu tio o general de Montcharmont.

Malaga deu um pulo na cadeira e exclamou:

— Em casa de seu tio? Pois Octavio está em casa do general, e Luciano foi transportado para ali? Essa idéa partiu provavelmente de Ocatvio!

— Perdão, minha senhora, replicou o principe, cujo olhar penetrante se não desviava da dansarina, essa idéa partiu de mim. Foi por iniciativa minha, segundo a minha vontade, e a despeito da visivel repugnancia do Sr. Octavio de Montcharmont, que o ferido cujo estado grave não permittia um longo trajecto, foi transportado para casa de seu tio, o general, que o recebeu muito bem.

— Magnifica, essa idéa! disse Malaga, voltando a si da surpresa. Teve uma boa inspiração! Luciano será mais bem tratado numa casa como a do general, do que na sua habitação de rapaz solteiro. Além disso, é de crer que o ferimento não seja grave.

— Assim o espero e o desejo, accrescentou o principe.

Houve um breve momento de silencio, no fim do qual o principe se levantou como que para despedir-se.

(Continúa)